

# Gazeta

**DO INTERIOR**



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1742 | 18 de maio de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



CASTELO BRANCO

## Sábado é dia de pôr o coração a mexer

› pág. 5

CASTELO BRANCO

## Concerto com Bispo encerra comemorações do Dia da Criança

› pág. 7



PROENÇA-A-NOVA

## Cereja e limão dão cor e sabor a Montes da Senhora

› pág. 9

PENAMACOR

## Bodo de Aranhas regressa passados dois anos

› pág. 12

VILA VELHA DE RÓDÃO

## Paper Prime prevê investir 60 milhões de euros em três anos

› pág. 10



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

**CONSELHO EDITORIAL**  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

**DIRETOR**  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

**Colaboradores de Desporto:** Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

**CORRESPONDENTES**  
**Lardosa:** Manuel Teles.  
**Nisa:** José Leandro, Mário Mendes.  
**Oleiros:** José Marçal.  
**Penamacor:** Agostinho Ribeiro.  
**Preença:** Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
**Retaxo:** José Luís Pires.  
**Sertã:** António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
**Vila de Rei:** Jorge Sousa Lopes.

**COLABORADORES**  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO**  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

**ADMINISTRADORES**  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

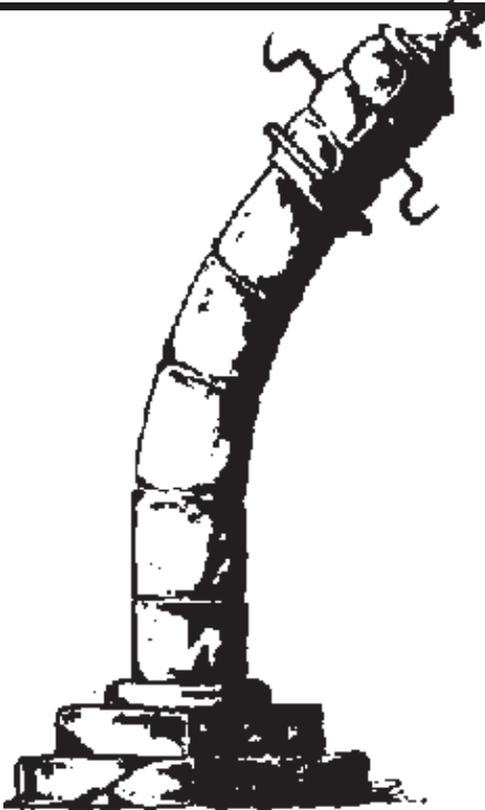
**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS**  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

**IMPRESSÃO**  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

**DISTRIBUIÇÃO**  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

**ASSINATURAS ANUAIS**  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

**SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## CONTRASTES

Em Castelo Branco a substituição da iluminação pública, com as lâmpadas de vapor de sódio a darem lugar às que utilizam tecnologia LED continua a avançar. Uma alteração que como *Pelourinho* verificou origina situações curiosas, como a do contraste que se pode observar na Rua da Quinta Nova. Assim, enquanto um lado da rua é branco, resultado da iluminação LED, o outro lado é rosado, devido à iluminação com lâmpadas de vapor de sódio.

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**OS TIROTEIOS NA AMÉRICA** são recorrentes. Infelizmente com uma frequência que não pode surpreender seja quem for. Incluindo as autoridades policiais e responsáveis políticos desse país tão grande, também em contrastes e contradições. No que à segurança das populações diz respeito, que se pode esperar de um país que está condicionado por um poderoso lobby das armas, que defende como direito fundamental a posse individual de armas e tem prisioneiro o partido Republicano? Este direito à posse de arma está inscrito na Segunda Emenda à Constituição dos EUA, numa constituição que se mantém, com várias alterações no tempo, desde 1787 e que em alguns aspetos ainda contem princípios datados do tempo dos cowboys. Quando se podem comprar armas de guerra, armas bastante letais e sofisticadas, com um mínimo de limitações... Como a arma semiautomática que um jovem de 18 anos comprou numa loja de Nova Iorque para cometer na cidade de Buffalo o assassinio em massa de pacatos cidadãos, uma prática de que ele não fazia segredo ser admirador. Mas este ato estudado e pensado do jovem não aconteceu por acaso. Integra-se em toda uma estrutura ideológica, de extrema-direita e racista que ele perflha, num movimento que cresceu bastante à sombra tutelar de Trump. O tiroteio

aconteceu num supermercado em Buffalo, estado de Nova Iorque, e deixou um rasto de 10 mortos e três feridos graves. O supermercado localiza-se num bairro habitado por uma população maioritariamente negra, por isso não admira que as vítimas sejam negras na quase totalidade. Este foi o 198º tiroteio em massa que aconteceu só em 2022, dos quais já resultaram até agora mais de sete mil vítimas mortais. Como Biden referiu, o ódio permanece uma mancha na alma dos EUA. Infelizmente, até pelo efeito de mimetismo, e enquanto se puderem comprar armas como quem compra um par de sapatos, o ódio vai continuar e ensanguentar este grande país.

**POR ESTES DIAS**, dois países nórdicos com fronteiras com a Rússia, a Finlândia e a Suécia, em consequência do ataque russo à Ucrânia decidiram procurar a segurança de pertencer à NATO, na certeza de que um ataque às suas fronteiras será sempre respondido com as forças dos atuais trinta estados pertencentes a esta organização de defesa. O pedido de adesão, tem como suporte além da maioria das forças políticas e governo, também a opinião pública. O caso sueco é paradigmático. Um país com mais de 200 anos de tradição de neutralidade, onde há pouco mais de três meses apenas 30 por cento dos suecos defendiam a adesão, hoje são já 70 por cento. Esta importante e profunda alteração geoestratégica é mais uma derrota para Putin. Com uma guerra em vias de ser perdida, consegue ainda a proeza de fazer reviver uma organização que tem como inimiga e que já estava um pouco moribunda. Que muita gente, na perspetiva da paz eterna na Europa, já considerava mesmo caduca. É o que acontece a um autocrata afastado da realidade, rodeado de conselheiros que lhe dizem apenas o que ele quer ouvir.

## Interioridades

por António Fontinhas



Magali Candeias

Magali Candeias. Artista Plástica nascida em 1978.

Benazir Tribute I - Instalação. Dimensões variáveis.

Esta obra faz parte de uma série temática desenvolvida através de instalações, onde é analisada a ascensão e queda de líderes políticos que tiveram um final trágico. Conceitos como magnetismo, poder, massa, cre, são fundamentais para a compreensão da mensagem a transmitir nas instalações, através de símbolos que adquirem uma linguagem própria e metafórica, representando por um lado, a ascensão, o período áureo dos líderes enquanto símbolo do poder, e por outro, símbolos que funcionam de modo inverso, centrando a atenção no lado psicológico e humano, na ideia de Poder e perda de Poder, levando a uma reflexão na forma como pode ter no tempo um sentido de espiral gradual de progressão (ascensão), vindo a culminar num sentido descendente e trágico (queda).

A ideia de “vontade de poder”, chave da filosofia de Nietzsche, está presente nas obras, como teoria de que a força da impulsão da civilização, sempre foi a procura de poder como pulsão fundamental dos nossos atos particulares, da vontade de nos tornarmos no que somos verdadeiramente. Nas instalações, esta vontade de poder é também a negação do equilíbrio, culminando na queda.

Nesta obra, é abordada a ascensão e queda de Benazir Bhutto, assassinada em 2007. A instalação foi pensada na forma de um cubo, simbolizando os períodos de prisão. Dessa estrutura saem fios de cor branca, ligados aos princípios de democracia, sendo também uma extensão do seu pensamento político e influências no povo paquistanês.

Os fios possuem diferentes espessuras e a sua extensão pelo espaço é adaptada com os restantes elementos metafóricos integrados na obra, tais como palmilhas, que simbolizariam o povo paquistanês e os seguidores desta líder.

O espectador é convidado a uma reflexão que remete a diversos períodos da sua vida política. A mensagem “não direta” permite reordenar a interpretação do espectador através de símbolos metafóricos.

## MOSAICO CULTURAL

## AS NOSSAS RUAS – III



LOPES MARCELO

**Rua Amato Lusitano.** Irradiando da rua onde vivo, volto a abordar o que distinguiu a personalidade que mereceu dar nome a mais uma rua da nossa cidade. Pretende-se contribuir para a divulgação da vida e obra dessa personalidade, já que na placa toponímica apenas consta o respectivo pseudónimo. **João Rodrigues** nasceu em Castelo Branco em 1511, filho de pais judeus convertidos a cristãos-novos, estudou medicina na Universidade de Salamanca e voltou poucos anos para Portugal devido aos perigos das perseguições da Inquisição. Notável médico e erudito, dominava várias línguas: latim, grego, hebraico, árabe, castelhano, francês, italiano e alemão. Cedo viajou pela Europa vivendo em Antuérpia onde publicou o seu primeiro livro em 1536: “*Index Dioscorides*” ainda com o seu nome e se dedicou ao estudo das plantas para efeitos medicinais. Mais tarde **adoptou o pseudónimo Amato Lusitano com o qual passa a assinar as suas obras. Desde o tempo de estudante se dava a conhecer como João Rodrigues de Castelo Branco.**

Passados alguns anos, estabeleceu-se em Itália, na cidade de Ferrara, tendo sido Professor de medicina na Universidade e iniciado a escrita da primeira *Centúria*. Deslocava-se várias vezes a Roma e foi médico do Papa Júlio III. Em 1553 vivendo em Ancona, publicou em Veneza a sua segunda obra: “*In Dioscorides Enarrationes*”, já com o pseudónimo **Amato Lusitano**. Dada a sua origem judaica, em face do reascender da Inquisição com o Papa Paulo IV, em que os agentes da Inquisição lhe confiscaram os seus bens, teve de abandonar Itália em direcção ao Império Otomano, tendo sido médico do Grão-Turco e vivendo em Ragusa e Tassalónica cidade com forte presença judaica. Foi nesta

cidade, hoje Salónica grega, que escreveu a sua sétima e última *Centúria* e morreu aos cinquenta e sete anos vítima da peste que tanto ajudou a combater.

O **Dr João Rodrigues** foi um notável cientista, tendo descoberto a circulação do sangue e descrito as válvulas venosas. As “*Centúrias das Curas Medicinai*s” são o seu maior legado à Humanidade. Cada *Centúria* descreve cem casos clínicos ou curas, referindo os pormenores de cada caso: a idade do doente, a descrição da doença e a terapêutica utilizada com comentários e reflexões sobre o ambiente e a hierarquia social, os hábitos alimentares, o quotidiano e as tensões económicas e políticas circundantes. Para além de um grande e notável médico, deixou-nos um notável registo das características sociais e das grandes questões e problemas da sociedade em que viveu, o que o revelou como arguto historiador da realidade do seu tempo.

Foi um dos mais importantes precursores do Movimento da Renascença no âmbito da Europa. É um dos mais notáveis albacastrenses de sempre. O seu nome, para além da rua que deu o mote a esta crónica, foi atribuído ao nosso Hospital Distrital, bem com a um dos Agrupamentos Escolares da cidade. A sua vida e obra têm sido estudadas e divulgadas no âmbito das **Jornadas Medicina na Beira Interior, da Pré-história ao século XI – Cadernos de Cultura** que se têm realizado anualmente em Castelo Branco ao longo das últimas décadas, em que se tem destacado o mérito e a dedicação persistente de dois distintos albacastrenses, o poeta Dr António Salvado e o médico Dr António Lourenço Marques. Em frente à Câmara Municipal a sua imponente estátua a todos nos interpela a conhecer a sua vida e obra que é parte indelével da história albacastrense e da nossa identidade cultural.



## O PREÇO DA LIBERDADE



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Cheguei à varanda do sol pleno da tarde, um sol demasiado quente para Maio (pensei) e, encostada ao peitoril, pus-me a passear o olhar pela rua, sobretudo pelos jardins vizinhos a rebentarem de cores floridas entre os verdes. Asas passavam na minha frente, poisavam os pássaros nos fios eléctricos e nos telhados, um deles aventurou-se em poiso na grade do jardim, tão perto do chão que pôs um gato malhado em quietude de preparação de salto. Há sempre um momento de sorte num hipotético descuido de presa à vista, que logo voou leve e alegre para decepção do bichano. Entreguei-me também à sinfonia dos chilreios, encantada e distraída dos papéis que tinha lá dentro.

De vez em quando, vêm-nos memórias e o *concerto* de trinados evocou uma fábula de Bocage, «O Passarinho Preso», por antinomia a esta liberdade visível e leda. Lembrei-me do passarinho preso na gaiola, lamuriendo por não voar nos céus... Não é que me deu para procurar essa fábula em verso e recordá-la? É que havia algo que queria mesmo lembrar, porque o passarinho aparecia feliz no final dentro da gaiola. Tinha acontecido o seguinte: o passarinho queixoso acusava quem o prendera, o caçador, de não respeitar a liberdade dos outros: «Ah! Se a vossa liberdade / zelosamente guardais, / como sois usurpadores / da liberdade dos mais?». O passarinho preso assiste depois a uma situação do seu poiso de prisioneiro: o caçador vinha no caminho depois da caça e «trazia encostado ao ombro / o arcabuz fatal, e horrendo, / e alguns pássaros no cinto, / uns mortos, outros morrendo». E o

passarinho prisioneiro tira uma conclusão (e a conclusão das fábulas pretende ser conselho e lição), sendo neste ponto que se levanta o dilema que se deduz da última fala do pássaro: «Entendi que dos viventes / eu era o mais infeliz: / que outros têm pior destino / aquele exemplo me diz. // Da minha sorte já agora / queixas não torno a fazer: / antes gaiola que um tiro, / antes penar que morrer». É exactamente nos dois últimos versos, constituindo a moral da fábula, que se levanta a dubiedade da escolha: a vida é o bem mais precioso, é para ser vivida apaixonadamente, não se tomando uma pena, mas a liberdade será essência do viver com paixão... O final da fábula não deixa impasse, opta por viver a qualquer preço. Todavia, levanta-se a hesitação... viver a qualquer preço? aqui está o dilema.

Veio-me de atropelo a célebre frase histórica de D. Luísa de Gusmão, casada com D. João de Bragança, futuro D. João IV: «mais acertado morrer reinando, que acabar servindo», embora neste caso se instaure uma função de poder (que também nos levaria a outras reflexões).

Logo me veio ao pensamento a guerra da Ucrânia e a sua luta pela liberdade, uma luta decidida até à morte. É uma luta heróica pelo ser, pela dignidade da vida. A liberdade é um valor de princípio e fim e por isso há a resistência ao usurpador, que parece ter sido tomado de demência. Não será mesmo um demente megalómano? Um aprisionado na crueldade, na indiferença perante todos os outros e as suas opiniões, na falta de raciocínio lógico e ético - um aprisionado de si próprio. Ele não é livre, porque «querer-se livre é também querer livres os outros»,

disse Simone de Beauvoir. Também disse Fernando Pessoa: «Primeiro sê livre; depois pede a liberdade». Assim, a vivência interior da liberdade, o querer a liberdade por sentimento e por convicção, eis o passo fundamental. Lembro um dos mais belos poemas sobre liberdade, o de Miguel Torga, publicado no *Diário XII*. É constituído por três estâncias e toma a forma de *Padre-Nosso*, uma verdadeira oração a pedir a liberdade. Na primeira estância, o primeiro verso - «Liberdade, que estais no céu...», na segunda, o primeiro verso - «Liberdade, que estais na terra...» invoca respectivamente a divindade e a terra (os homens) e não obtém resposta, só silêncio. A terceira e última estrofe continua a oração:

(...)

Até que um dia, corajosamente,  
Olhei noutra sentido, e pude, deslumbrado,  
Saborear, enfim,  
O pão da minha fome.  
- Liberdade, que estais em mim,  
Santificado seja o vosso nome.

A súplica é ouvida: descobre a liberdade, o primeiro modo de ser livre é ter a liberdade dentro de si, a liberdade interior que sabe sentir esse dom e condiciona conscientemente a luta por essa liberdade – a sua e a dos outros.

A liberdade tem um preço. O exemplo vem da Ucrânia. Na Ucrânia está o mundo. A liberdade nunca poderá curvar-se diante dos ditadores e dos opressores.

## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e sete do livro de notas número trezentos e trinta-G deste mesmo Cartório, **EZEQUIEL AZEVEDO NUNES SIMÃO**, NIF 104 266 210 e sua mulher, **ANA MARIA MENDES NUNES SIMÃO**, NIF 131 452 550, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, onde são residentes na Rua da Circunvalação, n.º 2, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados e descoberta de vinte metros quadrados, sito na Rua da Serra, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Barata Mendes, do sul com herdeiros de Francisco Mendes, do nascente com Eduardo Mendes da Silva e do poente com Rua Pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil e quatrocentos, dois mil seiscientos e quarenta e cinco, dois mil seiscientos e quarenta e seis e dois mil seiscientos e oitenta e seis todos da freguesia de Salgueiro do Campo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José António Martins sob o artigo 203, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze mil novecentos e quarenta e seis euros e dez cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por mato, sobreiros, cultura arvenses - granitos, construção rural, figueiras, oliveiras, olival, cultura arvenses em olival e cultura arvenses de regadio, com a área de oito mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Vale da Graziinha, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Manuel Martins Bispo e outros, do sul com Maria Gamas Bispo e outro, do nascente com Francisco Pires Prata, do sul com herdeiros de António Martins Dias e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dois mil e vinte e quatro e dois mil duzentos e cinquenta e oito, ambos da freguesia de Salgueiro do Campo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Mendes sob o artigo 29, secção F, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por figueiras, mato, oliveiras e sobreiros, com a área de seiscientos metros quadrados, sito em Serra, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Francisco Pires Prata, do sul com herdeiros de António Martins Dias e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Mendes sob o artigo 211, secção J, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e noventa e sete cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto por cultura arvenses - granitos, com a área de oito mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Canasfreixas, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Paulo Alexandre Marinho Rodrigues Duarte Lucas, do sul com José Nunes Silva Simão e João Carlos Antunes Mateus, do nascente com José Nunes Silva Simão e do poente com João Carlos Antunes Mateus, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Mendes sob o artigo 11, secção N, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e noventa e dois cêntimos.

**Cinco - prédio rústico**, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de mil metros quadrados, sito em Barroca do Sapateiro, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, extinta freguesia de Cafédé, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Alves, do sul com Maria Alice Mendes Lourenço Barata, do nascente com Adam Stuart Echavarría e do poente com herdeiros de Manuel Lalande de Azevedo, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números quinhentos e noventa e nove e quatrocentos e noventa e sete, ambos da freguesia de Cafédé, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Mendes Jorge sob o artigo 12, secção 1D, da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé, o qual provem do artigo 12, secção D da extinta freguesia de Cafédé, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e dezanove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Maio de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO FUNDÃO

# Detido em flagrante por dano e tráfico de estupefacientes

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Fundão e do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, deteve, dia 15 de maio, um homem, de 43 anos, por danos em edifício público e tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma denúncia por danos em instalações de um edifício público, os militares da GNR deslocaram-se ao local, onde verificaram que as janelas, as paredes e os sanitários das instalações se encontravam danificados. No decorrer das diligências policiais, foi possível interceder o suspeito nas imediações do espaço, sendo detetadas na sua posse 30 doses de co-



O detido tinha antecedentes criminais

caína, 14 doses de MDMA, 13 selos de LSD e uma dose de canábis, previamente acondiciona-

das e prontas para comercialização. O detido, com antecedentes criminais por ilícitos da mesma

natureza, foi presente ao Tribunal Judicial do Fundão para aplicação de medidas de coação.

## GNR apreende 1.700 doses de haxixe no Fundão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão, deteve, dia 13 de maio, dois homens, de 35 e 38 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma operação de prevenção e combate à criminalidade, os militares da GNR abordaram um veículo, tendo o seu condutor, no momento da fiscalização, adotado um comportamento suspeito. No decorrer das diligências policiais foi realizada uma revista de segurança aos suspeitos e uma busca ao veículo, onde foram detetadas 1.782 doses de haxixe

acondicionadas e prontas para comercialização.

No seguimento da ação foram realizadas duas buscas domiciliárias que culminaram com a apreensão de duas balanças digitais de precisão e de diverso material utilizado no corte, preparação, acondicionamento e consumo de produtos estupefacientes.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

A operação contou com o reforço do Posto Territorial do Fundão e da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário (SPC) do Fundão.

## Homem detido por posse de arma proibida

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na Covilhã, um homem, de 18 anos, residente na cidade, por posse de uma faca borboleta. Foi constituído arguido

e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

## Três mulheres detidas por furto em loja



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, três mulheres, de 32, 44

e 50 anos de idade, residentes em Lisboa, por furto em estabelecimento comercial.

Foram constituídas arguidas e notificadas para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitas a Termo de Identidade e Residência.

## GNR apreende armas de fogo por violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Belmonte, apreendeu, dia 9 de maio, quatro armas de fogo, no âmbito de um processo de violência doméstica, no Concelho do Belmonte.

No âmbito de uma investigação por violência doméstica, os militares da GNR, segundo é adiantado, "apuraram que o suspeito exercia, de forma reiterada, violência física, verbal e psicológica, bem como ameaças,

contra a vítima, sua ex-companheira de 46 anos, com recurso a uma arma de fogo".

No decorrer das diligências policiais foram realizadas cinco buscas, uma domiciliária, três em veículos e uma em estabelecimento, que culminaram com a apreensão de quatro espingardas caçadeiras, uma carabina e 490 munições de diferentes calibres.

O suspeito, de 51 anos, foi constituído arguido e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial da Covilhã.

DURANTE A MANHÃ E A TARDE NO CENTRO CÍVICO

## Sábado é dia de *Mexe o Coração*

Todo o sábado, 21 de maio, a população poderá praticar diversas atividades para uma prática de vida saudável

António Tavares

O *Mexe o Coração* garante muita atividade, na manhã e na tarde do próximo sábado, 21 de maio, no centro cívico de Castelo Branco.

Na apresentação da iniciativa organizada pela Academia de Judo de Castelo Branco, em parceria com a Câmara e a Junta de Freguesia de Castelo Branco, a Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) e a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, realçou que esta “é um apelo e sensibilização da população para uma prática de vida saudável” e concluiu que “esta é mais uma forma de mobilizarmos, envolvermos, sensibilizarmos a po-



As diversas entidades promotoras apresentaram a iniciativa

pulação para estes hábitos de vida saudáveis”.

Para o presidente da Junta, José Dias Pires, esta “é uma atividade que significa uma das coisas que importa ressaltar, pois temos uma comunidade muito rica em termos de trabalho associativo”, sendo que, por isso, o *Mexe o Coração* “é o exemplo do que são as perspetivas de intervenção associativa e comunitária”, através da qual mediante “a partilha de recursos, de meios, entre outros, se pode chegar a

um público mais alargado”.

Por seu lado, Arnaldo Brás, da USALBI, começou por recordar que “este evento já existia”, para adiantar que “fazia todo o sentido contemplar os seniores”, uma vez que “o envelhecimento ativo tem muito a ver com a ocupação da mente, mas a parte física também é muito importante”.

Na apresentação da atividade, o presidente da direção da Academia de Judo de Castelo Branco, Paulo Ponte, afirmou que o *Mexe o Coração* tem

como objetivo “promover o desporto e a atividade física como componentes fundamentais de uma vida com qualidade. Esta sexta edição, a primeira depois da pandemia, está focada em três grandes áreas, que são o desporto, a saúde e a nutrição”.

Paulo Ponte realçou também que este é “um evento para toda a população, sem custos, gratuito”.

As inscrições podem ser feitas através dos telemóveis 968250005 e 924458369 e in-

cluem um *kit* composto por uma *t-shirt*, um saco de pano amigável ambiente, água, fruta e uma fita de pescoço com um cartão para registo de todos os rastreios, aulas e oficinas em que cada um participa.

O programa começa às 8h30, com a credenciação, e a partir das 8h50 realiza o aquecimento com o *Compasso do Coração*, que antecede a caminhada com início às nove horas.

Ainda na parte da manhã, às 11 horas, tem lugar o Krav Maga, sendo que à mesma hora começa a palestra subordinada ao tema *Envelhecimento ativo*. Às 11h45 há Sênior Fit e às 12h15 pilates.

Na parte da tarde, a partir das 15 horas há *pumpe* e à mesma hora começa um torneio de judo. Às 15h30 tem início uma maratona de *cycling* e também às 15h30 há Total Fit (ABS). Segue-se, às 16 horas, *fight*, havendo *infinity*, às 16h45, e zumba, às 17h15.

Durante todo o dia haverá rastreios gratuitos de medição de tensão arterial, glicémia, índice de massa corporal (IMC) e de condição física. Na vertente da nutrição, para divulgar os bons hábitos alimentares, decorrerão oficinas gratuitas.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A vida dita normal, depois dos confinamentos originados pela pandemia de COVID-19, está a regressar em força. Com uma ajuda do bom tempo os eventos têm-se multiplicado de dia para dia, com as pessoas a aderirem. Por um lado, porque é o retomar de iniciativas tradicionais que foram suspensas nos últimos dois anos. Por outro lado, porque estas atividades permitem um relacionamento social como já não se via há muito tempo e do qual havia muitas saudades.

Com a primavera aí e o verão a aproximar-se é garantido que os eventos se multiplicarão ainda mais, com destaque para as festas dos santos populares, que estão mesmo aí à porta, mas também das festas de vilas e aldeias, que dão outro *sabor* às noites quentes.

O único senão é que os números de casos ativos de COVID-19 continuam a aumentar e já se fala na possibilidade daquela que será a sexta vaga. O sexto ataque do coronavírus que, mesmo assim, tudo o indica, segundo avançam os especialistas será menos agressivo, quer em termos de internamentos, quer em termos de óbitos.

Pouco se tem falado disso, porque a guerra da Ucrânia tem desviado as atenções e há a juntar o facto dos dados disponibilizados pela Direção-Geral da Saúde (DGS) não serem tão esclarecedores como acontecia há cerca de dois meses.

Mas, não reste a menor dúvida, há que ter cuidado, porque o coronavírus continua aí, não desapareceu, pode é estar menos do centro das atenções, o que ele agradece, pois, assim, tem o caminho mais aberto para atacar. Por isso, aproveite para conviver, para se divertir, mas com o devido cuidado.

## Delegação da CVP presta cuidados a 526 peregrinos de Fátima

A Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) esteve na estrada, entre os dias 7 e 12 de maio, para prestar apoio aos peregrinos que se deslocaram a Fátima, a pé.

Assim, durante esses seis dias estiveram ao serviço 20



socorristas, distribuídos por quatro equipas e foram montados postos em Montes da Senhora, Oleiros, Proença-a-Nova, Cemache de Bonjardim, Sertã, Sobreira Formosa, Areias, Lagoa, Seça, Formigais e Sandoeira.

Nesse período foram prestados cuidados a 526 peregrinos, através de massagens, às pernas, pés, costas e braços, a 519 peregrinos, realizaram-se 237 tratamentos a flitenas e dois tratamentos a escoriações.

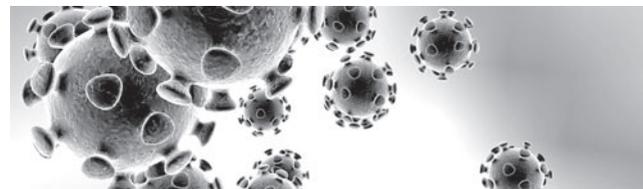
## ULSCB volta a ter mais de mil casos ativos de COVID-19

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) continua a registar um aumento de casos ativos de COVID-19, o que levou a que tenha sido ultrapassada dos mil, sendo

que nesta terça-feira, 17 de maio, eram 1.187.

No Concelho de Castelo Branco havia 771 casos ativos, no Concelho de Idanha-a-Nova 82, no Concelho de Pena-

macor 66, no Concelho de Vila Velha de Ródão 44, no Concelho de Oleiros 20, no Concelho de Proença-a-Nova 99, no Concelho da Sertã 68 e no Concelho de Vila de Rei 37.



À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

## A TRANSMUTAÇÃO



Quando Cacilda deu por si, após um curto período de sensação de irrealidade, percebeu que se transformara numa árvore do jardim em frente de sua casa. Permaneceu de braços levantados, curiosamente sem esforço, e pernas bem metidas na terra, como quem tem medo de se mexer em uma situação de perigo.

«O que terá acontecido?» surgiu na sua consciência nebulosa. «Talvez tenha tido uma quebra de tensão quando me levantei.»

Entrava às 10 no supermercado e não estava a ver como podia chegar a horas. Felizmente, no início do dia havia poucos clientes e talvez as colegas conseguissem aguentar o serviço sem complicações. Mas do raspanete da chefe não se ia livrar.

Avaliou a situação com detalhe. Não tinha só as pernas enterradas. Percebeu a pressão da terra até ao alto da anca, o que um leve roçar das ervas veio confirmar. Para baixo, era humidade e tensão firme. E uma certeza de imobilização. Para cima, segura, agitação do ar e vibração luminosa. Com a luz vinha um conforto de ganho de energia. Não enchia quaisquer pulmões, mas a sensação de plenitude respiratória era real.

Percebeu, pela primeira vez, o toque múltiplo do que deveriam ser insetos. O primeiro pensamento foi de incómodo, mas, pouco depois, toda aquela azáfama por sobre o seu corpo, se lhe podia chamar isso, tornou-se confortável e até sensual.

«Sensual, como? Aonde fui buscar esta ideia?», admirou-se. Então percebeu que o seu sexo estava distribuído por uma miríade de pontos do seu corpo, onde as abelhas se atarefavam na recolha de pólen, o que lhe transmitia múltiplas sensações de agrado. «Devo estar a fazer uma linda figura, de inúmeros braços no ar a agitar pequenos sexos coloridos!» Sorriu-se com o próprio gracejo, mas duvidava que algum outro ser o tivesse notado.

«A esta hora já deram pela minha falta. Vou ter de inventar uma desculpa. Lá se vai um dia de salário! E se isto se prolonga? Quem virá à minha procura? Não será a minha mãe, com certeza, que mal sabe onde moro. E os ex-namorados foram de vez.»

Com o avançar do dia e do calor, os festões aromáticos de flores brancas eram atrações irresistíveis para muitas dezenas de abelhas e besouros. Nem ela lhes resistia, antes se expunha, num deleite físico de entrega à orgia que os insetos representavam.

Com o entardecer, veio uma espécie de sufocamento. As folhas já não recebiam luz, já não lhe transmitiam energia. Teve medo. Então, paulatinamente, recomeçou a “respirar” com conforto, expirando o que a estava a entupir. Frio não sentiu muito, só um ténue encarquilhamento das folhas. Deixou-se entorpecer, num sossego de que tanto precisava.

O novo dia trouxe-lhe a percepção ténue, fluída, da absorção que se produzia nos recônditos que os seus membros inferiores alcançavam. A primeira ideia de imobilidade subterrânea também era falsa: as suas extremidades tateavam, sondavam e deslocavam-se impercetivelmente para a humidade. E bebiam.

E quando a orgia floral recomeçou, intuiu claramente os movimentos ínfimos que se produziam dentro das suas corolas. E esse conhecimento trouxe-lhe uma alegria que nunca tinha podido sentir — a de que ia ser mãe.

Percebeu a evidência do processo de chegada dos frutos. Daí a dias — não podia ainda calcular quantos —, ia “parir” vagens cheias de sementes. Era de uma grande ironia o que lhe estava a acontecer. E, de certo modo, trazia algum consolo às injustiças da vida. Muitas vezes, da janela do 2º andar, contemplara a acácia e lamentara a sua imobilidade forçada. Mas, talvez, algumas vezes lhe tivesse invejado a exuberância de flores e frutos, inconscientemente, pelo menos. «Nem tudo é mau», alegrou-se.

«E se isto não passa de imaginação, de ideias na minha cabeça? Será que estou à janela a imaginar que sou uma acácia? Lembro-me de, em tempos, ter andado “cismática”.»

«Mais facilmente sou uma acácia, que pensa que pode ser uma mulher na janela do 2º andar, a imaginar-se acácia», riu-se. O necessário processo de aceitação da situação avançava.

Com a chegada do verão e das cigarras a fazerem vibrar o ar que envolvia o seu corpo carregado de vagens pendentes, como uma mãe cheia de filhos, mais do que resignar-se à sua condição, abraçou-a com todos os ramos da sua fronde.

TRADIÇÕES

## Sopas da Boda regressam

A Sopa da Boda é um prato popular na gastronomia regional que é promovida pela coletividade Retaxense

José Luís Pires

A atividade Sopas da Boda/Comeres da Nossa Terra regressou dia 30 de abril.

A sopa da boda, a carne guisada acompanhada de batata cozida, as papas de carolo e o arroz doce, foram a ementa do almoço, que contou com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

Alguns membros da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo tomaram conta de toda a logística, como preparar e confeccionar a refeição, preparar o espaço, e no final efetuar os arrumos,



Leopoldo Rodrigues também saboreou a Sopa da Boda

sendo a mesma fundamental para o sucesso de mais uma edição gastronómica.

## Sardinhada marcada para o feriado de 10 de Junho

O mês dos Santos Populares foi escolhido pela Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo para realizar a sua sardinhada. Dia 10 de Junho, nos anexos da sua sede, a sardinha vai cair no grelhador, num evento para sócios e outros. Para acompanhar, haverá

batata cozida e salada, estando as inscrições a decorrer até 7 de junho, na sede, membros da direção e alguns colaboradores.

## Passeio de motos Carlos Russo

O 5.º Passeio de Motorizadas Carlos Russo vai percorrer algumas estradas e localidades dos concelhos de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, numa distância aproximada de 70 quilómetros, no próximo domingo, 22 de maio.

A concentração está marcada para as oito horas e a saída para as 8h45. Depois de cumprido o percurso, que tem um reforço em Vila Velha de Ródão, os motociclistas *arrumam* os veículos junto ao Centro de Convívio de Retaxo e sentam-se à mesa para o almoço.

As inscrições terminam na próxima sexta-feira, 20 de maio, e podem ser efetuadas no Café Retiro, no Retaxo, que é estabelecimento comercial do promotor do Passeio.

## Ribeiro das Perdizes organiza Rota de S. Martinho

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes realiza, no próximo domingo, 22 de maio, a partir das 8h30, o X Passeio Pedestre - Rota de S. Martinho, que tem a partida na sede da coletividade e cumpre um percurso de dificuldade média com cerca de 12 quilómetros.

A organização salienta que

“esta 10ª edição revela-se, uma vez mais, diferente, se bem que o percurso passará pelo icónico Monte de S. Martinho e suas redondezas, no entanto será marcado pela participação especial do grupo de teatro Váatão que surpreenderá com encenação, pelo que este será um passeio uma vez mais a não

perder. Sardinhas, febras e pratos vegetarianos farão as iguarias do almoço para o qual todos poderão inscrever-se, mesmo sem participação no Passeio”.

As crianças até aos seis anos têm inscrição gratuita, dos seis aos 12 anos pagam oito *Perdizes*, os adultos sócios 12 *Perdi-*

zes, os não sócios 14 *Perdizes*, e quem apenas se inscrever para a caminhada não ficando para almoço paga sete *Perdizes*.

As inscrições são aceites até ao dia do Passeio, através do telemóvel 961940703, do endereço eletrónico, no *Facebook* e ainda junto dos elementos da Associação.

Rafaela Albuquerque apresenta *Tutto Mozart* no Cine-Teatro Avenida

A soprano Rafaela Albuquerque, acompanhada ao piano por José Raimundo, apresenta, esta quinta-feira, 19 de maio, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o recital *Tutto Mozart*, no qual conta ainda com a participação especial das sopranos Carolina Prates, Eduarda

Dias, Maria Francisca Garcia e Vera Mesquita.

Rafaela Albuquerque afirma que “*Tutto Mozart* é uma viagem no meu percurso, passando por todo o repertório de Mozart que interpretei desde a Academia de Música de Santa Cecília até à Ópera de Roma. Como missão paralela à minha carreira tenho como objetivo ajudar e incentivar a nova geração de cantores, por isso, terei o prazer de incluir nesta minha viagem alunas minhas que representam toda a força, vontade e futuro deste Mundo”.

Marco Rodrigues apresenta *Judite*

Marco Rodrigues apresenta, no próximo sábado, 21 de maio, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o disco *Judite*. O título do trabalho é uma homenagem à mãe do fadista e foi todo criado e produzido após o seu desaparecimento prematuro, sendo por isso, o álbum mais emotivo de Marco

Rodrigues.

O álbum combina o fado tradicional com canções escritas por alguns dos mais conceituados compositores da música pop. Caso de Diogo Piçarra que, depois de *O Tempo*, volta a assinar um novo clássico, *Amar Para Sofrer*.

Em palco, acompanhado por um trio de fado e um *set* de bateria e percussão, Marco Rodrigues apresentará para além dos novos temas de *Judite*, muitos dos sucessos que marcaram a sua carreira, como *O Tempo*, *Homem do Saldanha* e *Rosinha dos Limões*.

PROGRAMA COMEÇA DIA 1 DE JUNHO

# Concerto com Bispo encerra comemorações do Dia da Criança

As festividades que lembram o Dia da Criança começam a 1 de junho com uma tarde de muita animação e alimentação saudável

António Tavares

O concerto com Bispo, dia 5 de junho, a partir das 18 horas, no centro cívico de Castelo Branco, encerra as comemorações do Dia da Criança.

Antes disso no Dia da Criança, 1 de junho, também no centro cívico da cidade, o que não faltará é animação, entre as 16 e as 21 horas. No local mos visitantes encontrarão vários insufláveis, uma parede de escalada, poderão fazer *slide*, praticar *paintball*, realizar pinturas murais, visitar um mercadinho saudável, saborear



Para Leopoldo Rodrigues, celebrar o Dia da Criança é celebrar o futuro

batidos de fruta e receber fruta da época.

Na apresentação da iniciativa, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que “celebrar o Dia da Criança é celebrar o futuro”, pelo que “há que fazer uma reflexão sobre a condição das crianças, pensar no futuro delas e envolvê-las em atividades, neste caso lúdi-

cas”.

Leopoldo Rodrigues destacou, por outro lado, que também é importante “a vertente do combate do insucesso escolar”, numa referência ao Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 2.0 de Castelo Branco (PiiCilE), para mais à frente acrescentar que outro objetivo da iniciativa passa por “apelar para as boas

práticas, como a atividade física e a alimentação saudável”.

Na mesma linha, a vereadora Patrícia Coelho destacou que “temos que proteger, educar, aquilo que é o nosso futuro, as crianças”, sendo que nesta atividade “vamos brincar, mas brincar a ajudar a perceber o quanto é importante fazer exercício físico”.

# Conferência apresenta aguarelas do acervo do Museu Francisco Tavares Júnior

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, dinamiza, no próximo sábado, 21 de maio, a partir das 15h30, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, uma conferência do ciclo *As coisas & as palavras - Olhares sobre a reserva*, subordinada ao tema *Ambientes da Beira Baixa - Imagens do Fratel Anos 20 a 50 do Século XX*, no decorrer da qual Maria José de Aratijo Martins e João Filipe Flores Bugalho apresentam pinturas/aguarelas da Maria da Ascensão Pereira Flores, da reserva do Museu.

Refira-se que o acervo de obras em reserva do Museu guarda duas aguarelas de Maria Flores, representando ruas da aldeia do Fratel, datadas pela própria pintora, respeti-



vamente de 1948 e 1954. Serão estas as duas apresentadas durante a conferência.

Na sessão será também apresentado um trabalho académico da autoria de Joaquim Matoso de Oliveira Flores (1907-

1992), familiar da pintora, que contextualiza expressivamente as pinturas expostas, *Contrastes da nossa Terra. Apontamentos para um estudo de Geografia Humana*, publicado na revista *Biblos*, da Universidade

de Coimbra, em 1933. Constitui um documento etnográfico sobre a vida rural até meados do Século XX, reeditado por Maria José Martins, em 2013.

Maria da Ascensão Pereira Flores (1899-1981) nasceu em Lisboa, filha do Fratelense António Pé de Flores que, à semelhança de outros seus conterrâneos e familiares, se estabeleceu na zona de Alfama. Dotada de talento artístico, dedicou-se à pintura desde jovem, tendo sido orientada pelo pintor Roque Gameiro. As suas aguarelas captam com sensibilidade os ambientes que melhor conheceu, como Fratel, Castelo de Vide e Lisboa. Constituem documentos expressivos sobre as construções, os modos de vida e as paisagens da época em que foram produzidas.

# António Salvado profere palestra na Pinacoteca sobre o mês de maio

A Cooperativa Pinacoteca, situada na Rua do Arco do Bispo, Nº 14, em Castelo Branco, realiza, no próximo sábado, 21 de maio, a partir das 17 horas, uma sessão orientada pelo poeta António Salvado e sob o título *O mês de maio: das Cantigas de Santa Maria de Afonso X, o Sábio, ao culto mariano na poesia europeia, principalmente na de língua portuguesa*.

Mês do ano com *pano de fundo* a permitir realizações com a Virgem Maria relacionadas, maio constitui também presença em algumas cantigas do Rei de Leão e Castela Afonso X, avô do igualmente rei-poeta Português, D. Dinis.

É com os numerosos poemas dedicados a Nossa Senhora que o *Rei Sábio* inaugura uma temática que, embora de largas tradições e repercussões

em terras de além-Pirenéus, na cultura poética ibérica nenhuma representação tivera.

A sessão servirá, pois, e que outros propósitos não tivera, para nos trazer a acentuada qualidade de textos da autoria de poetas nascidos além-Pirenéus e de muitos outros de naturalidade Portuguesa. Acrescente-se que o percurso da Virgem, da Anunciação, que lhe é dirigida pelo Anjo, ao sofrimento dramático aos pés da Cruz, como motivo literário adquiriu concretizações estéticas do mais alto nível.

E será com a leitura e respetivos comentários que ficarão marcadamente evidenciados o significado intrínseco e a ressonância generalizada do culto poético mariano no ocidente europeu.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ª FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

**CONSULTAS DE PSIQUIATRIA**

**DR.ª CATARINA OLIVEIRA**

Segundas-feiras a partir das 14h30

**SOCUIDA, LDA:**

R. Sr.ª da Piedade Lt 3-A | Castelo Branco

**MARCAÇÕES:**

**272 344 887 OU 964 521 352**

**RECRUTAMOS OPERADORES AGRÍCOLAS/FLORESTAIS INDIFERENCIADOS (M/F)**

**Função:**

- Trabalhos de apoio ao desenvolvimento da exploração florestal, agrícola e agropecuária,
- Conduzir e manobrar tratores e máquinas agrícolas.

**Requisitos:**

- Experiência no sector,
- Habilitação para condução de máquinas agrícolas ou de trator agrícola,
- Carta de condução de veículos ligeiros.

**Condições:**

- Pacote salarial compatível com a função,
- Possibilidade de alojamento no local.

**Local:** Herdade do Vale Feitoso – Penha Garcia

**Mais informações:**

**recursos.humanos@vestein.es ou 936 250 231**

DA AUTORIA DE MARIA DE LURDES GOUVEIA DA COSTA BARATA

# Livro sobre António Salvado é um guia para a interpretação da obra do poeta Albicastrense

O livro de Maria de Lurdes Gouveia Barata reúne vários ensaios sobre António Salvado e é já essencial para a compreensão da obra do poeta Albicastrense

António Tavares

O livro *António Salvado – Contributos para estudo da sua poesia*, de Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, foi apresentado no passado sábado, 14 de maio, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, com João Carrega, da *RVJ Edições*, a realçar que “é um marco de justiça para o poeta e para Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, que é uma das pessoas que mais livros apresentou nesta cidade e não temos tido a oportunidade de apresentar livros dela”.

Este foi o ponto de partida para a intervenção de Manuel Costa Alves, ao recordar que



Na apresentação do livro de Maria de Lurdes Gouveia Barata

“há naos que lhe pedimos para publicar a sua tese de mestrado. Também lhe pedimos que nos ajude a entender melhor Miguel Torga, com os seus dois ensaios, sendo um deles a sua tese de doutoramento. E, até agora, nada”.

Tudo para adiantar que “também pedimos para publicar os diversos artigos/ensaios sobre António Salvado, e aqui está”.

Manuel Costa Alves sublinha que, “neste livro está quase tudo o que foi publicado

por Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata sobre António Salvado. São 30 ensaios que o livro contém, publicados entre 1995 e 2021” e acrescenta que “é um livro que procura continuamente um eu, que é o poeta”.

Destaca, por outro lado, que com estes 30 ensaios “ajuda-nos a entrar e a viver na poesia de António Salvado. São muito mais que contributos para um estudo”.

Os elogios surgiram também da parte de José Dias Pi-

res, ao apontar para “ler com olhos de sentir a poesia, neste caso a poesia de António Salvado. É um livro que nos ensina a compreensão de um poeta. A descoberta da voz de António Salvado”.

José Dias Pires realça que Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata “dá-nos o olhar interior sobre a poesia de António Salvado”, sendo que através do livro “é possível comprovar que António Salvado é um poeta de memórias. É um guia para que em cada livro e

em cada poesia encontremos o olhar poético do artífice. Abre-nos a porta para a compreensão da obra de António Salvado”.

Já António Salvado avançou que “não tenho que agradecer a publicação do livro, porque ninguém a obrigou a escrever”. Isto para referir que os ensaios que Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata “foi um propósito que realizou e que na altura lhe agradeci, sem manifestar se concordava ou discordava sobre o que escreveu”.

Tudo, explica António Salvado, porque “nunca me preocupei sobre o que cada um escreve sobre mim”, acrescentando que “cada um tem o direito de dizer que tem valor ou que não tem valor”. E com base nisto avança que durante a pandemia se questionou “como é que vou passar este tempo?” e afirmar que “peguei na obra lírica de Camões e elaborei dois trabalhos. Um sobre os melhores versos de Camões e outro sobre os piores versos de Camões”.

Na resposta a estas intervenções, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, entre agra-

decimentos, nomeada-mente à Câmara de Castelo Branco e à *RVJ*, fez uma alusão especial como “reconhecimento ao artista José Dias Pires, pela ilustração da capa”, para mais à frente destacar que “são os afetos que nos salvam e dão um gosto especial à vida”.

Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata avançou depois que os ensaios estão organizados por ordem cronológica e frisou que “para amar é preciso conhecer”, para explicar que “António Salvado tornou-se um dos meus poetas e temos uma firme amizade”.

Garantiu também que, de facto, “não fui obrigada a escrever”, elucidando que os ensaios foram escritos “por conhecer a obra de António Salvado”.

Na apresentação do livro, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, revelou a “gratidão relativamente a Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, pela amiga de muito tempo, professora reconhecida. Gratidão por ler, por ajudar a editar, por ajudar a interpretar. Bem-haja Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata”.

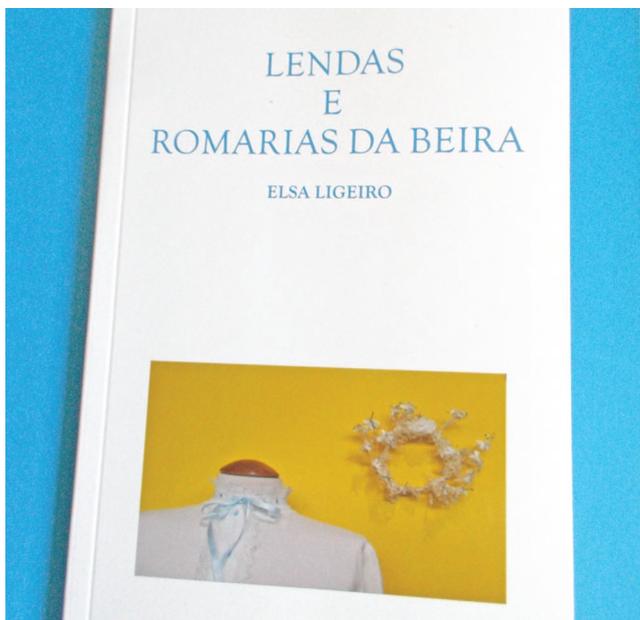
## Alma Azul edita *Lendas e Romarias da Beira - Narrativas com Identidade*

A Alma Azul apresenta, no próximo domingo, 22 de maio, entre as nove e as 11 horas, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains, o livro *Lendas e Romarias da Beira - Narrativas com Identidade*, com coordenação de Elsa Ligeiro.

A apresentação informal decorre no recinto da Capela onde se celebra a Romaria em Honra de Santa Apolónia, uma das romarias incluídas no livro.

As outras cinco são a Senhora de Mércules, de Castelo Branco; Santa Bárbara, da Louisa; Senhora da Orada, de São Vicente da Beira; o Anjo da Guarda, de Alpedrinha; e São Macário, do Alcaide.

*Lendas e Romarias da Beira - Narrativas com Identidade*, segundo é adiantado, “é uma obra que nasce no segundo



confinamento obrigatório e dá resposta a necessidades básicas de sobrevivência da edi-

tora *Alma Azul* em tempo de pandemia. Realizada com poucos recursos de tempo e de

orçamento, e em regime de precaridade, pretendeu a autora com esta obra iniciar um caminho diferenciado na abordagem da memória e com ela criar uma relação literária com a etnografia.

Rejeitando que são as imagens que contêm a grande leitura simbólica da religiosidade e das festividades comunitárias, pretendeu integrar a escrita e a leitura numa representação literária do ancestral e praticar uma reflexão sobre os rituais que sobrevivem em plena idade tecnológica.

O livro é também uma abordagem sentimental às romarias mais próximas da autora, daí ser este apenas o primeiro volume”.

O segundo volume, com saída prevista em 2023, inte-

grará mais seis romarias, com grande destaque para a Senhora do Almortão, em Idanha-a-Nova; e a Santa Luzia, no Castelejo; como romarias maiores do Distrito de Castelo Branco.

Mas continuará ainda assim a pensar as pequenas comunidades e os seus recursos de preservação da sua identidade.

O livro deve quase tudo a investigadores amadores das tradições da Beira e que são referidos na edição, sem os quais o livro não existiria.

Desde logo, Jaime Lopes Dias, a quem a *Alma Azul* tem dedicado muito do seu esforço editorial na divulgação das suas recolhas, mas também a José A. Teles Chaves (Santa Bárbara); ao cónego Franco Infante (Santa Apolónia); a An-

tónio José Salvador (Anjo da Guarda); Albano Mendes de Matos (São Macário); António Roxo (Senhora de Mércules) e ao Grupo de Estudos e Defesa do Património Cultural e Natural da Gardunha (Senhora da Orada).

*Lendas e Romarias da Beira - Narrativas com Identidade* inicia uma nova coleção na *Alma Azul*, *Em Nome da Beira*, dedicada à etnografia, que juntamente com a coleção *Em Nome da Beira - Biografias* publicará textos de leitura acessível, numa divulgação de personalidades que fazem parte da história e do património cultural da Região Centro, mas também dos produtos e tradições das Beiras, com grande destaque para os da Beira Baixa.

NOS MONTES DA SENHORA

# Festival da Cereja e do Limão regressa no fim de semana

O Festival quer dar espaço aos produtores locais de cereja e limão, mas com outros produtos regionais a marcarem também presença



A cereja e os limões são os reis da festa

O Festival da Cereja e do Limão está de regresso aos Montes da Senhora, no próximo fim de semana, 21 e 22 de maio. Para a celebração da nona edição, ao Câmara de Proença-a-Nova volta a dar espaço de destaque aos produtores de cereja e limão locais, bem como a outros produtos típicos e regionais, como, por exemplo, mel e licores.

A abertura do Festival é no próximo sábado, 21 de maio, às 14 horas, com arruadas e um atelier apresentado pelo Centro

Ciência Viva da Floresta, às 17 horas. A noite fica marcada pelas atuações de Zezé Fernandes, Rui Alves e 7ª Arte, que sobem ao palco para animar o serão da audiência. No próximo domingo, 22 de maio, a abertura está marcada para as 11 horas, após a Missa na Igreja Matriz dos Montes da Senhora. Além da arruada

que abre o certame, para este dia está também prevista a atuação do Grupo de Concertinas de Ponte de Lousa.

Também no domingo, antes da abertura do Festival, são simultaneamente iniciadas a VII Corrida das Cerejas e o 183º Passeio Pedestre, *Montes de Cereja*, ambos com inscrições

abertas e a decorrer. As inscrições para a Corrida das Cerejas, pode ser feita na página oficial da Liga dos Amigos dos Montes da Senhora, enquanto que no caso do Passeio Pedestre, deve ser contactado o Posto de Turismo, por endereço eletrónico ou pelo telemóvel 969623269.

## IV BiodivSummit realiza-se no próximo domingo

A quarta edição do BiodivSummit realiza-se no próximo domingo, 22 de maio, Dia Internacional da Biodiversidade, no Auditório Mariano Gago, do Centro Ciência Viva da Floresta. Subordinado ao tema *Biodiversidade na era da Transição Climática e Digital*, o BiodivSummit conta com três painéis, que são *Transição Digital e Climática*, *Desenvolvimento Sustentável* e *Desenvolvimento Humano*.

A organização adianta que “o fórum tem como objetivo refletir sobre os impactos e as oportunidades desta onda transformadora no nosso meio, nas nossas gentes e na nossa vida, com o mote *O que o Mundo faz por nós? O que nós podemos fazer pelo Mundo?*”

A abertura e sessão de boas-vindas será da responsabilidade do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, que aponta, tanto a transição climática, como a transição digital, como “instrumentos essenciais para a evolução do mundo em que vivemos, com vista a uma



sociedade mais sustentável que protege as pessoas, a economia e o Planeta, assente na educação e na capacitação das pessoas”. Na sessão inaugural, a intervenção do autarca será seguida de uma introdução ao tema, por José Tribolet, professor catedrático do Instituto Superior Técnico com o tema *A importância do Ordenamento do Espaço Virtual para a Biodiversidade na Era da Transição Digital e Climática*.

O moderador do primeiro painel será Jorge Lopes, diretor de tecnologias, Brisa, do qual fará parte Luísa Ribeiro Lopes,

coordenadora geral da Incode 2030 e presidente do .PT, bem como Alexandre Videira, vogal do conselho de administração da MOBIE.

O segundo painel, dedicado ao *Desenvolvimento Sustentável*, terá como moderadora Paula Guimarães, da empresa The Navigator Company, que contará com a presença de Nuno Banza, presidente do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Carlos Marta, formador em agricultura sustentável, e ainda de Paulo Pereira, diretor A23 Beira Interior.

## Projeto Med On Tour regressa a Proença



A Med On Tour, que é um projeto da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM), vai regressar a Proença-a-Nova, com a visita de oito jovens estudantes de Medicina, do ICBAS - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, entre a próxima sexta-feira e domingo, 20 a 22 de maio.

Na próxima sexta-feira, 20 de maio, a partir das 14h30, realiza-se na Casa das Associações, a palestra *Pausa Ativa*, destinada a alunos da Universidade Sénior, seguindo-se a

Santa Casa da Misericórdia de Sobreira Formosa, a Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova e o ProençaLar. Em todos estes locais, além da palestra, serão realizados rastreios, que incluem a medição da tensão arterial, glicémia, altura, peso, índice de massa corporal (IMC) e perímetro abdominal.

Segundo a organização, o principal objetivo do projeto *Med On Tour* é “promover o contacto dos estudantes com aldeias, vilas e cidades do Interior, mostrando-lhes a realidade diária dessas regiões”.

## Apicultores têm apoio no combate à vespa asiática



creto uma ajuda direta aos apicultores do nosso concelho e uma forma de mitigarmos a presença desta invasora e as suas consequências”.

Para quem cumpra as condições definidas em regulamento, a Câmara apoia, uma única vez por apicultor, a compra do primeiro *kit* de harpa com 145 euros e do segundo *kit* com 72,5 euros, valores com IVA incluído. Para isso, até dia 30 de setembro, os interessados deverão preencher o formulário de candidatura, disponível no Portal de Serviços Online ou nos serviços municipais, e entregá-lo com a Declaração de Existências do ano anterior, entre outros documentos, por via eletrónica, no Gabinete de Apoio ao Empresário ou no Balcão Único. A atribuição do montante do apoio a conceder está sempre condicionada à vistoria aos apiários e à apresentação dos comprovativos das respetivas despesas e à verificação dos mesmos.

A decisão de atribuir o apoio aos apicultores do Concelho surge na sequência do aumento do número de ninhos destruídos nos últimos anos. Em 2019 foram detetados e registados 45 ninhos de vespa velutina, 48 em 2020, 139 em 2021 e este ano já foram registados 25 ninhos.

Os apicultores do Concelho de Proença-a-Nova já se podem candidatar aos apoios que a Câmara de Proença-a-Nova disponibiliza para compra de material de combate à propagação da vespa asiática no território, nomeadamente harpas. De acordo com o Regulamento de Apoio no Combate à Vespa Velutina, publicado em *Diário da República*, dia 11 de maio, os apoios destinam-se a apicultores com residência fiscal no Concelho que estejam inscritos junto da Autoridade Tributária e Aduaneira e que tenham apiários localizados nesta área geográfica, pelo menos um apiário com um mínimo de 10 colónias, por cada *kit*.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “a estratégia de apoio às atividades económicas tem sido desenvolvida ao longo dos últimos anos a vários níveis, sendo neste caso con-

COM CRIAÇÃO DE 50 POSTOS DE TRABALHO

# Paper Prime prevê investir 60 milhões de euros em três anos

Será um investimento importante para a empresa que fará triplicar a capacidade produtiva numa base de sustentabilidade

As empresas Paper Prime e The Navigator Company, sediadas em Vila Velha de Ródão, foram as duas únicas empresas portuguesas que marcaram presença na Interclean, o maior encontro mundial do setor, que se realizou em Amsterdão, Países Baixos, entre 10 e 13 de maio, oportunidade que foi aproveitada pelo grupo Sociogene para anunciar novos investimentos na Região.



As duas empresas sediadas em Vila Velha de Ródão estiveram na Interclean

Para além da afirmação internacional, para o grupo Sociogene, detentor da Paper Prime, a participação neste encontro serviu para a apresentação do *restyling* da sua

marca *Joker* e para o anúncio público dos novos investimentos para os próximos três anos, no âmbito dos quais estimam investir cerca de 60 milhões de euros na Paper Prime, criando

mais 50 postos de trabalho e multiplicando a capacidade atual por 3,5 vezes. Neste investimento, entre várias novidades do ponto de vista tecnológico, a empresa coloca no

topo das suas prioridades a sustentabilidade, perspetivando uma nova ETAR com reutilização de água na casa dos 25 por cento.

Para Paulo Lobo Correia, administrador do grupo, “o balanço da semana é francamente positivo, pela quantidade de reuniões efetuadas com atuais e futuros potenciais clientes”, destacando ainda a presença dos autarcas onde se localizam as suas unidades industriais, Luís Antunes, presidente da Câmara da Lousã, e Luís Pereira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, que se fizeram acompanhar pelo presidente da Assembleia Municipal, António Carmona Mendes, bem como pelo presidente da Associação Empresarial da Serra da Lousã, Carlos Alves.

Também presente neste certame esteve a The Navigator Company, da qual a fábrica

de Vila Velha de Ródão produz, anualmente, aproximadamente 60 mil toneladas de papel *tissue*, convertidos em produto acabado para uso doméstico e profissional.

Luís Pereira realça que “o facto destas unidades industriais sediadas no nosso concelho serem os únicos representantes nacionais neste certame diz muito sobre o seu posicionamento estratégico a nível internacional e o anúncio do reforço do investimento no nosso concelho, com a criação de novos postos de trabalho, salvaguardando o impacto ambiental, só nos podia deixar muito satisfeitos, já que vai de encontro aos esforços que têm sido feitos pelo município na melhoria da qualidade de vida e na fixação de famílias no Concelho, nomeadamente no que respeita ao nível da habitação e dos apoios sociais concedidos nas diversas áreas”.

## CLDS 4G lança App Heróis da Fruta em Ródão

O CLDS4G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão e a Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI), vai assinalar o Dia Nacional da Obesidade, na próxima sexta-feira, 20 de maio, com o lançamento da *app Heróis da Fruta*, um jogo gratuito de realidade aumentada para telemóveis, inspirado na série de animação com as vozes de Jéssica

Athayde e Diogo Amaral e no projeto educativo com o mesmo nome, promovido nas escolas há 10 anos.

O aplicativo, desenvolvido em Portugal pelos estúdios ONTOP, com financiamento da Novo Nordisk e com o apoio internacional da Associação Europeia para o Estudo da Obesidade (EASO) e da Coligação Europeia de Pacientes com Obesidade (ECPO), surge para dar conti-

nuidade ao propósito da APCOI de contribuir para a prevenção da obesidade infantil.

O jogo *Heróis da Fruta* é uma caça ao tesouro dos tempos modernos, ao estilo *Pokémon Go*, que incentiva as famílias portuguesas a sair do sofá e caminhar ao ar livre, de telemóvel na mão, à procura dos baús à solta pelas ruas do município, espalhados em cartazes em diversos locais.

Cada baú contém uma saqueta de cartas escondida, que é revelada quando lhe é apontada a câmara do telemóvel. Há centenas de cartas para colecionar e segredos para descobrir sobre alimentação saudável, mas também há missões para completar ou até pontos que valem prémios.

Todos os jogadores que ficarem entre os 100 primeiros lugares no *ranking* nacional de pon-

tuação ganham bilhetes para o cinema. Existem também outros prémios exclusivos para as crianças participantes no projeto escolar, como *vouchers* para parques temáticos, zoológicos ou aquários. Para o jogador que ficar em primeiro lugar na *app* está reservado o prémio mais desejado por todos, que é a visita dos personagens Heróis da Fruta à sua escola.

Para facilitar a vida a miúdos

e graúdos, há um mapa com a localização dos diferentes baús que podem ser encontrados no Concelho de Vila Velha de Ródão e nos restantes municípios parceiros desta iniciativa de Norte a Sul e ilhas, disponível em <https://www.heroisdafruta.com/p/mapa-do-tesouro.html>.

A *app Heróis da Fruta* encontra-se já disponível nas *app stores* de dispositivos móveis *iOS* e *Android*.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e trinta e seis do livro de notas número trezentos e vinte e nove-G deste mesmo Cartório, **CARLOS MANUEL DE OLIVEIRA GONÇALVES**, NIF 181 032 120, divorciado, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente no Bairro do Valongo, à Rua da Escola, n.º 101, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por cultura arvenses, com a área de vinte e oito mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale do Meio, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Domingos Gabriel Louro, João Afonso Fernandes e Maria Afonso Nunes Pinto Azevedo, do sul com Francisco Silva Afonso, do nascente com José Duarte Pereira Pinto de Azevedo e do poente com José Martins Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números nove mil novecentos e três e nove mil novecentos e trinta e cinco ambos da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Luísa Neto e Conceição Luísa, sob o artigo 96, secção DD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e oitenta e seis cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por cultura arvenses, cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de três mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Regadia, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João António Rodrigues, do sul com Carlos Manuel Batista Valentim, do nascente com Ernesto Nazaré Roque e do poente com Sebastião Martins Marques,

omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Januário Lourenço, sob o artigo 71, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros.

**Três - metade do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvenses, vinha, figueiras e oliveiras, com a área de doze mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Ribeiro da Coutada, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número vinte/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de António de Almeida Marques, viúvo, residente na Praça Rainha Santa, n.º 9, 4.º andar direito, Lisboa, Conceição Luísa, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Manuel de Almeida, residente em Casal de Águas de Verão, na dita freguesia de Sarzedas, Francisco de Oliveira casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Nunes, residente em Vale Chiqueiro, na freguesia de Sarzedas, Francisco Marques, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Lourenço, residente em Teixugueira, na citada freguesia de Sarzedas, João de Oliveira, viúvo, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Sarzedas, João Oliveira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Rosalina de Oliveira, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, João Tomás, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Joaquina, residente em Sobrainho da Ribeira, na citada freguesia de Sarzedas, Júlia Luísa Marques, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Mário Lourenço Rodrigues, residente em Cabeço do Infante, na dita freguesia de Sarzedas, Manuel de Almeida, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Conceição Luísa, residente em Casal Águas de Verão, na mencionada freguesia de Sarzedas, Manuel de Oliveira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Rosalina

Roque, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Sarzedas, Maria de Oliveira, viúva, residente em Silveira dos Limões, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, Maria Lourenço, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Alfredo Nunes, residente em Casal Águas de Verão, na dita freguesia de Santo André das Tojeiras, Maria Luísa Neto, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Luis Neto, residente na Rua do Salitre, n.º 187, rés do chão, Lisboa, Maria Marques, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Geraldo Santos Silva, residente em Ivaiporã, Avenida do Brasil, 440, Estado do Paraná, Brasil, Maria Roque, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Joaquim, residente em Casal Águas de Verão, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, Rosa Roque, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco Roque, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, Rosalina de Oliveira, casada sob o regime de comunhão geral de bens com João de Oliveira, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e Rosalina Roque, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Manuel de Oliveira, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, pela apresentação dez, de oito de Abril de mil novecentos e oitenta e seis, por sucessão hereditária de João Marques e mulher, Maria de Oliveira, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João de Oliveira, sob o artigo 1, secção FL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e três cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dez de Maio de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

MOSTRA COLETIVA

# CCR acolhe a exposição *Idanha, um outro Olhar*

Uma visão sobre Idanha por uma dezena de autores, alunos de universidades seniores, num processo de envelhecimento ativo

*Idanha, um outro Olhar* é a exposição de pintura que está patente no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova. As obras são da autoria dos alunos do Clube do Pessoal EDP - Delegação de Lisboa, inscritos na Universidade Sénior da Associação Nacional de Professores - Delegação Lisboa, fruto das



Os autores das obras expostas foram orientados pelo professor José Fernando

aulas de pintura ministradas pelo professor José Fernando, desde 2007.

A abertura ao público da exposição, dia 7 de maio, teve

lugar com um programa alargado que contou com a adesão de várias dezenas de participantes.

Na primeira parte, decorreu

um momento de partilha, cruzando estilos musicais distintos, que juntou as Adufeiras de Idanha-a-Nova, no papel de anfitriãs, e o Coro EDP. Se-

guiu-se a apresentação da exposição coletiva de pintura, que reúne trabalhos de cerca de uma 10 de autores.

Na inauguração da exposição, o vereador João Carlos Sousa, em representação da Câmara de Idanha-a-Nova, destacou o papel importante que as universidades seniores têm no reconhecimento, no estímulo e desenvolvimento das capacidades dos cidadãos seniores, promovendo um envelhecimento ativo e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida.

Por seu lado, o professor José Fernandes frisou o empenho dos seus alunos neste processo de atividade contínua e a importância da arte enquanto forma de expressão essencial ao ser humano.

## Bem Hajas Coração dinamiza Biblioteca



A Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova está a promover, até dia 31 de maio, a atividade *Bem Hajas Coração*, com sessões de leitura, exposição bibliográfica, entre outras. Como funciona o coração? Fatores de risco, doenças e prevenção são alguns dos temas desta iniciativa integrada no plano de ação *Escola é saúde, Saúde é escola*.

A organização é da Câmara de Idanha-a-Nova e insere-se do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE - 2.ª fase), promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

# António Catana apresenta *Por Terras da Idanha*

António Silveira Catana apresentou, dia 9 de abril, o seu novo livro, *Por Terras da Idanha - No Fio da Memória da sua Gente*, que é uma edição da Câmara de Idanha-a-Nova.

A cerimónia realizou-se no Fórum Cultural de Idanha-a-Nova, no encerramento do 7.º Curso Livre sobre Religiosidade Popular, com a presença do autor, do presidente da Câmara, Amindo Jacinto, do padre Adelino Lourenço e da escritora e investigadora Antonieta Garcia, que apresentou a obra.

António Catana referiu que “este livro é uma coletânea de artigos da minha autoria, publicados originalmente no mensário



*Raiano*. À semelhança de quatro livros anteriores, que também mereceram edição pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, a obra resulta da sugestão de leitores que me manifestaram interesse em que as memórias escritas fossem compiladas e dadas à estampa pela importância da sua maior divulgação”.

O escritor e investigador Idanhense adianta que “norteia-me o desejo de escrever com simplicidade e clareza relativamente a temas que me encanta aprofundar, nomeadamente os da cultura popular, centrada sobretudo nas vivências, quer no domínio comportamental coletivo, quer no individual de um passado não

longínquo e assente no fio da memória das gentes de Idanha”.

António Catana explica que os 28 textos originais encontram-se agora enriquecidos com “o acrescento de um ou outro parágrafo ou fotografias para maior elucidação e ilustração do tema em foco, e complementados com alguns comentários enviados posteriormente por diversos leitores”. Na apresentação do livro, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Amindo Jacinto, afirmou que “estas recolhas e estas crónicas das nossas gentes são a história da nossa terra”.

Amindo Jacinto, no prefácio do livro, refere que “é com orgulho e espírito de missão que a

autarquia se associa à edição desta obra de António Catana, que uma vez mais nos presenteia com o seu olhar lúcido e atento, para nos ajudar a compreender um pouco melhor o nosso concelho, o nosso país e o Mundo”.

O autarca acrescentou que “ao longo da nossa história, mas também no presente, temos muitos motivos de orgulho. Ainda há muitas histórias por contar, muitas crónicas por escrever, por isso, o desafio para o doutor António Catana é continuar a fazê-lo”.

A obra foi apresentada por Antonieta Garcia, autora do outro prefácio, para quem “este livro surpreende pela riqueza dos textos e das imagens, que originam

uma obra interessantíssima sobre aquilo que é a Idanha”.

Antonieta Garcia avançou ainda que “é um livro em que sentimos a identidade de Idanha e da Beira, uma demanda de manter viva uma cultura que é a nossa”.

O padre Adelino Lourenço, diretor do jornal *Raiano*, mostrou satisfação com a edição da obra, ao afirmar que “estes textos inserem-se no espírito do *Raiano*, que nunca foi ser um jornal paroquial, mas sim um jornal para ligar todos os Idanhenses, dispersos pelo Mundo. Divulgar as pequenas notícias que nos unem, que nos dão alegria e nos enternecem”.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e sete do livro de notas número trezentos e trinta-G deste mesmo Cartório, **JOÃO MANUEL DE OLIVEIRA GONÇALVES**, NIF 135 851 840, e sua mulher, **MARIA DO CÉU AFONSO GONÇALVES**, NIF 143 911 368, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Quinta do Amieiro de Baixo, lote 6-11, 1.º andar direito, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do prédio de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de treze mil metros quadrados, sito em Covões, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com herdeiros de Maria Rosalina Afonso Martins e herdeiros de Adelino António e do nascente com Beatriz Gonçalves Afonso Nunes, Maria Alice Martins Afonso e Estado Português, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil quinhentos e trinta e oito/Freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria José Roque de Andrade Afonso Nunes, sob o artigo 29, secção J, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por terra com pinheiros, com a área de vinte e três mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Berranzeiros ou Berranzeiros, freguesia de Santo André das Tojeiras,

concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinquenta e quatro/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de António de Almeida Marques, viúvo, residente na Praça Rainha Santa, n.º 9, 4.º andar direito, Lisboa, Conceição Luísa, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Manuel de Almeida, residente em Casal de Águas de Verão, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, Francisco de Oliveira casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Nunes, residente em Vale Chiqueiro, na freguesia de Sarzedas, Francisco Marques, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Lourenço, residente em Teixugueira, na citada freguesia de Sarzedas, João de Oliveira, viúvo, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Sarzedas, João Oliveira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Rosalina de Oliveira, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, João Tomé, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Joaquina, residente em Sobrão da Ribeira, na citada freguesia de Sarzedas, Júlia Luísa Marques, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Mário Lourenço Rodrigues, residente em Cabeço do Infante, na dita freguesia de Sarzedas, Manuel de Almeida, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Conceição Luísa, residente em Casal Águas de Verão, na mencionada freguesia de Sarzedas, Manuel de Oliveira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Rosalina Roque, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Sarzedas, Maria de Oliveira, viúva, residente em Silveira dos Limões, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, Maria Lourenço, casada sob o regime de comunhão

geral de bens com Alfredo Nunes, residente em Casal Águas de Verão, na dita freguesia de Santo André das Tojeiras, Maria Luísa Neto, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Luís Neto, residente na Rua do Saitre, n.º 187, rés do chão, Lisboa, Maria Marques, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Geraldo Santos Silva, residente em Ivaiporã, Avenida do Brasil, 440, Estado do Paraná, Brasil, Maria Roque, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Joaquim, residente em Casal Águas de Verão, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, Rosa Roque, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Francisco Roque, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, Rosalina de Oliveira, casada sob o regime de comunhão geral de bens com João de Oliveira, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e Rosalina Roque, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Manuel de Oliveira, residente em Vale Chiqueiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, pela apresentação dez, de oito de Abril de mil novecentos e oitenta e seis, por sucessão hereditária de João Marques e mulher, Maria de Oliveira, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João de Oliveira e Maria Oliveira, sob o artigo 164, secção F, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e cinquenta e três euros e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Maio de dois mil e vinte e dois.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ESTE SÁBADO, 21 DE MAIO, NO AUDITÓRIO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

# Penamacor recebe primeiras Jornadas de Religiosidade Popular

É uma iniciativa que envolve entidades Portuguesas e Espanholas com a participação de académicos dos dois lados da fronteira

A Câmara de Penamacor, através do Museu Municipal e em parceria com o Instituto de Investigações Antropológicas de Castela e Leão, de Salamanca, e a Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, vai realizar as



Oportunidade para uma reflexão sobre os cultos locais e regionais

primeiras Jornadas de Religiosidade Popular. A edição de estreia decorre no próximo sábado, 21 de maio, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia, contando com a participação de oradores académicos dos dois lados da raia, portuguesa e espanhola.

Sob o mote *Cultos e Romarias na Raia Ibérica*, a iniciativa pretende estabelecer uma abordagem académica sobre os cultos regionais e locais, valorizar os estudos das romarias e culturas populares e preservar a memória ao ato de salvaguarda do património cultural identitário da região. Mais que um evento académico pontual, estas jornadas resultam do trabalho e do esforço que

tem vindo a ser feito para centrar territórios descentralizados nas diversas áreas de estudo e do saber sapiencial das ciências sociais e humanas.

O programa conta, além de várias apresentações sobre a temática, com a apresentação dos cânticos de Nossa Senhora da Póvoa, de Nossa Senhora da Azenha, de Santa Luzia e de Nossa Senhora do Almortão, por grupos de pessoas das comunidades afetadas a cada culto.

A inscrição é gratuita, mas obrigatória, e pode ser efetuada junto do Museu Municipal, através do telefone 277 394106 ou do endereço eletrónico [museu.municipal@cm-penamacor.pt](mailto:museu.municipal@cm-penamacor.pt).

## Bodo de Aranhas volta a juntar população à mesa

O Bodo de Aranhas, tradição na qual o ensopado de cabra é atração principal, regressou no dia 14 de maio, depois de uma interrupção forçada devido à pandemia de COVID-19.

A iniciativa, mais uma vez organizada pela Comissão de Festas de Aranhas, com o apoio da Câmara de Penamacor e da Junta de Freguesia de Aranhas, teve como objetivo a

socialização e a divulgação da gastronomia local. Durante o evento, a comunidade pôde degustar, ao almoço e ao jantar, as iguarias típicas da Freguesia, tudo de forma gra-

tuita e cozinhado em panela de ferro, sendo que relativamente ao ensopado de cabra foram confecionados cerca de 20 animais. A festa contou, ainda, com as atuações



do Rancho Folclórico de Aranhas e do Grupo de Cantares de Pedrógão de S. Pedro.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte sete do livro de notas número trezentos e trinta-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO GONÇALVES DA ROSA**, NIF 189 429 062, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Zulmira Gonçalves Rosa, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Quinta Dr. Beirão, lote 21, n.º 24, 5.º andar frente, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano** composto por edifício de rés do chão, destinado a arrecadações e arrumos, com superfície coberta de trinta metros quadrados, sito em Vale Coelho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua pública, do sul com Maria Albertina Bravo, do nascente com Manuel Camilo e do poente com João Barata Ferreira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Irene Rosa, sob o artigo 843, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil quinhentos e quarenta e dois euros e oitenta cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvensê, horta, oliveiras, cultura arvensê de regadio e construção rural, com a área de onze mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Barroco da Eira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Justina Ribeiro Marques Levita, do sul com herdeiros de Manuel Almeida, do nascente com Francisco Afonso e do poente com herdeiros de Joaquim Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Gonçalves Rosa e herdeiros de Joaquim Manuel, sob o artigo 12, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto por cultura arvensê e oliveiras, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Horta do Moinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Gonçalves, do sul com Faustino Ribeiro Rodrigues, do nascente com herdeiros de Manuel Nunes e do poente com João Fernandes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Irene Rosa, sob o artigo 113, secção AB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e noventa e nove cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto por cultura arvensê, figueiras e oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito

em Horta da Fonte, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Albino Rodrigues, do sul e do nascente com Cecília Maria Roque Gonçalves e do poente com José Almeida, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Gonçalves, sob o artigo 198, secção AB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e oitenta e quatro cêntimos.

**Cinco - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvensê e cultura arvensê de regadio, com a área de sete mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Amieiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com herdeiros de Moisés Dionísio, do nascente com José Almeida e do poente com Luís Gonçalves Sapateiro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Ribeiro Mendes, sob o artigo 180, secção AB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros e onze cêntimos.

**Seis - prédio rústico**, composto por cultura arvensê, figueiras, construção rural, mato, cultura arvensê de regadio, oliveiras, pinhal e sobreiros, com a área de vinte e cinco mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Horta da Fonte, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Roberto Carlos Roque Martins, do sul com caminho, do nascente com Maria Emília Fandade Fonseca e do poente com herdeiros de José Ribeiro Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Almeida, sob o artigo 181, secção AB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e trinta e cinco euros e onze cêntimos.

**Sete - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvensê, cultura arvensê de regadio, oliveiras e olival, com a área de quinze mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Linhares, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Fernandes, do sul com herdeiros de Alfredo Fernandes, do nascente com herdeiros de Helena Rosa e do poente com herdeiros de Maria da Conceição, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Manuel, sob o artigo 118, secção BC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e três euros e sessenta e sete cêntimos.

**Oito - prédio rústico**, composto por cultura arvensê de regadio, oliveiras e pinhal, com a área de cinco mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Linhares, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Maria da Conceição, do sul com herdeiros de Joaquim Manuel e do poente com José Afonso Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz

predial respetiva, em nome de Bernardo, sob o artigo 110, secção BC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e dois euros e quarenta e um cêntimos.

**Nove - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale das Servas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Manuel Gonçalves e, do sul e do poente com Domingos Henriques Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Irene Rosa, sob o artigo 324, secção AB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e vinte e um cêntimos.

**Dez - prédio rústico**, composto por pinhal, mato e oliveiras, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em Uchas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria da Conceição Gonçalves, do sul com herdeiros de Alfredo Fernandes, do nascente com herdeiros de Helena Rosa e do poente com José Afonso Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Irene Rosa, sob o artigo 134, secção AF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e noventa e um cêntimos.

**Onze - prédio rústico**, composto por cultura arvensê de regadio, oliveiras e cultura arvensê, com a área de mil e quarenta metros quadrados, sito em Linhar dos Pires, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Justina Ribeiro Marques Levita, do sul com herdeiros de Joaquim Manuel, do nascente com Francisco Ribeiro e do poente com José Afonso Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Bernardo, sob o artigo 250, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e oitenta e três cêntimos.

**Doze - prédio rústico**, composto por cultura arvensê e mato, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Barroca da Eira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Rosa, do sul com Francisco Roque Gonçalves, do nascente com herdeiros de Manuel Gonçalves e do poente com Domingos Henriques Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel de Almeida, sob o artigo 30, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, doze de Maio de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

TAÇA DO DESPORTO ESCOLAR UNICEF

## Afonso de Paiva participa em fase nacional

Após a participação nas três fases nacionais realizadas desde o início da Taça do Desporto Escolar, o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva garantiu a presença na final da Taça do Desporto Escolar UNICEF, prova que vai decorrer nos dias 3, 4 e 5 de junho, em Melgaço.

Esta iniciativa do Desporto Escolar, que visa promover a prática da atividade física e desportiva e valorizar o sentimento de pertença dos alunos ao grupo/turma e amigos, sob o lema Ganha a Turma, Ganha a Escola, caracteriza-se por ser uma prova combinada de quatro modalidades – andebol, atletismo, basquetebol e ténis de mesa, com a particu-



Os professores com os alunos que vão participar na fase final da Taça

laridade de todas as equipas serem mistas e constituídas por elementos do 7.º ano de escolaridade e da mesma turma.

Para garantir o acesso à última fase da competição, os alu-

nos das turmas 7.º 1, 7.º 2 e 7.º 5 defrontaram, no dia 9 de maio, as equipas da ES Quinta das Palmeiras, vencendo nas modalidades de andebol, ténis de mesa e atletismo. Ultrapassada esta fa-

se, os alunos vão agora continuar a treinar com empenho e determinação, procurando representar o Agrupamento com dignidade e alcançar o melhor resultado possível.

## Porque Corremos tema em discussão

Porque Corremos será o tema em discussão na iniciativa que a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco (APEFCB) vai promover no próximo dia 24 de maio, a partir das 20h30, no Edifício da Lagoa, na Zona de Lazer de Castelo Branco.

A APEFCB, no âmbito do projeto *Aqui, Nós Fazemos Assim*,

promove mais uma iniciativa procurando reforçar a importância da prática regular da atividade física.

Para partilhar as suas experiências como atletas e/ou como profissionais ligados ao exercício físico e saúde, a APEFCB conta com a participação de Rui Paulo, coordenador do curso de licenciatura em Desporto

e Atividade Física da ESE/IPCIB, e de Daniel Santos, Hortense Baptista, Catarina Palmeiro e Tiago Marques, atletas que ao longo dos últimos anos, com muito empenho e resiliência, se têm dedicado ao treino de atletismo e participado em várias provas de atletismo e trail a nível nacional e internacional.

Para moderar a sessão inaugural do projeto *Aqui, Nós Fazemos Assim* de 2022, a APEFCB conta com António Silveira, professor de Educação Física, ligado atletismo e a outras modalidades desportivas.

A participação é gratuita, estando condicionada à lotação da sala.

## Torneio da sueca na Associação do Cansado



A dupla João Rito/José Afolfo venceu, no passado dia 15 de maio, domingo, a XXV edição do Torneio da Sueca promovido pela Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Bairro do Cansado, com a presença de 28 equipas. Em segundo e terceiro lugar, ficaram Aurélio

Reis/João Azevedo e Rui Tabarra/Marco Robalo.

Classificação geral depois do 7.º torneio: 1 Tiago Sacadura / Armindo Domingues 178 pontos; 2 Manuel Rolo / Álvaro Barreiros 154 pontos; 3 Vítor Fernandes / Luís Marques 125 pontos.

José Manuel Alves

### FUTSAL - I DIVISÃO

26ª Jornada - 13 de maio

Qta dos Lombos	6-5	Sporting
CR Candoso	1-1	Nun' Álvares
FC Azeméis	2-3	Portimonense
<b>Benfica</b>	<b>6-4</b>	<b>AD Fundão</b>
SC Braga	2-4	Elétrico
Viseu 2001	4-5	Leões P. Salvo
Torreense	3-2	Modicus

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	69	26
2 Benfica	68	26
3 Elétrico	47	26
<b>4 AD Fundão</b>	<b>47</b>	<b>26</b>
5 Quinta dos Lombos	40	26
6 SC Braga	37	26
7 Leões Porto Salvo	35	26
8 FC Azeméis	31	26
9 Portimonense	30	26
10 CR Candoso	26	26
11 Viseu 2001	26	26
12 Modicus	21	26
13 Torreense	20	26
14 Nun' Álvares	20	26

### FUTSAL - PLAY-OFF CAMPEÃO

Quartos-de-final

	Quinta dos Lombos	-	AD Fundão
1	27/05 Quinta dos Lombos	-	AD Fundão
2	04/06 AD Fundão	-	Quinta dos Lombos

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL - II LIGA

34ª Jornada - 13 de maio

FC Porto B	2-3	Benfica B
Ac. de Viseu	1-2	FC Penafiel
Académica OAF	0-0	Farense
Vilafranquense	2-4	Trofense
Leixões	1-5	Casa Pia
Rio Ave	3-0	GD Chaves
Feirense	4-1	Nacional
<b>Est. Amadora</b>	<b>0-1</b>	<b>SC Covilhã</b>
Varzim	2-0	CD Mafra

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Rio Ave	70	34
2 Casa Pia	68	34
3 GD Chaves	64	34
4 Feirense	58	34
5 Benfica B	57	34
6 Nacional	51	34
7 FC Penafiel	51	34
8 Leixões	48	34
9 CD Mafra	43	34
10 FC Porto B	42	34
11 Farense	41	34
12 Vilafranquense	41	34
13 Trofense	40	34
14 Est. Amadora	37	34
15 Ac. de Viseu	37	34
<b>16 SC Covilhã</b>	<b>36</b>	<b>34</b>
17 Varzim	35	34
18 Académica OAF	17	34

#### FUTEBOL - PLAY-OFF - AP. 2ª LIGA/LIGA 3

1ª Mão - 21 de maio

FC Alverca - SC Covilhã

#### FUTEBOL - C. PORT. AP. SUB. Z. SUL

8ª Jornada - 15 de maio

Fontinhas	2-0	Olhanense
<b>Belenenses</b>	<b>3-3</b>	<b>Sertanense</b>
Moncarapachense	2-0	Pêro Pinheiro

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Fontinhas	17	8
2 Moncarapachense	15	8
3 Belenenses	13	8
<b>4 Sertanense</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
5 Pêro Pinheiro	5	8
6 Olhanense	3	8

#### FUTSAL - II DIVISÃO AP. CAMPEÃO

3ª Jornada

11/05 Burinhosa	0-6	ADCR Caxinas
<b>21/05 Dínamo S.</b>	<b>-</b>	<b>ADR Retaxo</b>

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 ADCR Caxinas	47	18
2 Ferreira do Zêzere	40	17
3 Belenenses	39	18
4 Marítimo	38	19
5 AMSAC	36	19
6 Dín. Sanjoanense	31	18
7 ABC Nelas	22	19
<b>8 ACD Ladoeiro</b>	<b>20</b>	<b>19</b>
<b>9 ADR Retaxo</b>	<b>15</b>	<b>18</b>
10 Burinhosa	13	19
11 Macedense	11	19
12 ADC Bairros	4	19

11ª Jornada

25/05 ADCR Caxinas - Ferreira do Z.

17ª Jornada

21/05 Ferreira do Z. - Belenenses

19ª Jornada - 14 de maio

<b>ADR Retaxo</b>	<b>1-4</b>	<b>ABC Nelas</b>
Burinhosa	1-7	Marítimo
<b>AMSAC</b>	<b>6-2</b>	<b>ACD Ladoeiro</b>
Macedense	6-5	Ferreira do Zêzere
Dínamo Sanj.	8-4	Belenenses
ADCR Caxinas	8-0	ADC Bairros

20ª Jornada - 28 de maio

Ferreira do Zêzere	-	Dínamo Sanj.
Macedense	-	AMSAC
Belenenses	-	Burinhosa
Marítimo	-	ADCR Caxinas
<b>ADC Bairros</b>	<b>-</b>	<b>ADR Retaxo</b>
<b>ABC Nelas</b>	<b>-</b>	<b>ACD Ladoeiro</b>

#### FUTSAL - DISTRITAL

Final

	Cariense	3-2	ACD Ladoeiro
1	16/04 Cariense	4-0	ACD Ladoeiro
2	23/04 ACD Ladoeiro	4-3	Cariense
3	30/04 Cariense	7-2	ACD Ladoeiro
4	07/05 ACD Ladoeiro	3-1	Cariense
5	14/05 Cariense	5-4	ACD Ladoeiro



## Maria Rosa

Faleceu no passado dia 15 de maio de 2022, Maria Rosa, de 97 anos de idade era natural e residia em Valbom, Almaceda. O Funeral realizou-se para o cemitério de Almaceda.

### AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Mª Fátima Beirão

Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2022, Maria de Fátima Esteves Nogueira Henriques Beirão, de 55 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Carmo Antunes

Faleceu, no passado dia 13 de maio de 2022, Maria do Carmo Ribeiro Antunes, de 88 anos de idade, natural de Chão do Galego, Montes da Senhora e residente em Cacém.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Maria Moreira

Faleceu no passado dia 14 de maio de 2022, Maria Moreira, de 94 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Mª Luz Pereira

Faleceu, no passado dia 12 de maio de 2022, Maria da Luz Pires Pisco Barrete Pereira, de 78 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Luísa Serafana

Faleceu, no passado dia 12 de maio de 2022, Luísa Serafana, de 98 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Rosário Russo

Faleceu, no passado dia 10 de maio de 2022, Maria do Rosário Nunes Russo, de 93 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Júlia Dias

Faleceu, no passado dia 12 de maio de 2022, Júlia Marques Dias, de 75 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Lisboa.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Ribeira Martins

Faleceu no passado dia 15 de maio de 2022, Maria Ribeira Vaz Martins, de 93 anos de idade, natural de Sobreira Formosa e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## Rui Batista

Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2022, Rui Afonso Nunes Batista, de 86 anos de idade, natural de Juncal do Campo e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Isabel Silva

Faleceu, no passado dia 15 de maio de 2022, Isabel Maria da Silva, de 82 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Angélica Reis

Faleceu no passado dia 12 de maio de 2022, Angélica Damião e Reis, de 88 anos de idade, natural e residente em Alcains.

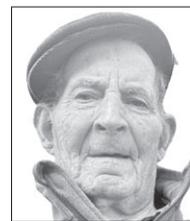
### AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



## José Antunes

Faleceu, no passado dia 11 de maio de 2022, José Antunes, de 95 anos de idade, natural e residente em Cardosa, Sarnadas de São Simão.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo dia 28 de maio, sábado, pelas 17h, na Igreja da Cardosa. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Mª Cecília Mendes

Faleceu, no passado dia 15 de maio de 2022, Maria Cecília da Silva Mendes, de 95 anos de idade, natural de Soalheira e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

## EXCURSÃO

Já marcou as suas férias de sonho?

Tem aqui a oportunidade!

Dias: 9 a 16 de junho

Saída de Castelo Branco, passagem pelo Fundão, Covilhã, Guarda e Vilar Formoso.

8 Dias em Salou, com pensão completa e vários passeios um deles a Barcelona.

Tudo isto pelo valor de 560,00€.

Contacto: 919 496 120



## Ana Conceição

Faleceu no passado dia 14 de maio de 2022, Ana da Conceição, com 100 anos, natural e residente em Fonte Longa, Santo André das Tojeiras.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, neto e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## M.ª Conceição D'Ascensão

Faleceu no passado dia 14 de maio de 2022, Maria da Conceição Farias D'Ascensão, com 85 anos, natural e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Participa-se que será celebrada a Missa de 7º Dia, sexta-feira, dia 20 de maio, pelas 19h00, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Maria Lourdes

Faleceu no passado dia 15 de maio de 2022, Maria de Lourdes, com 92 anos, natural de Casal Novo (Grade), Sarzedas e residente em Grade, Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A família agradece de uma forma muito especial a todo o Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa e em particular ao Sr. Provedor, à Dra. Ana Lopes, ao Sr. Rui, à D. Marta e ao Sr. Ricardo pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre a trataram.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Paulo Mendes

Faleceu no passado dia 13 de maio de 2022, Paulo Vítor Mendes, com 49 anos, natural e residente em Maxial do Campo, Sarzedas.

### AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãs, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a toda a família e amigos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A família de Paulo Vítor Mendes, vem por este meio prestar um agradecimento muito especial à APPACDM de Castelo Branco, pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre o trataram.

Agradece também à Escola de Judo Ana Hormigo pelo carinho e apoio dedicado ao seu ente querido.

Não deixando de agradecer à Unidade de Cuidados Paliativos e ao 7º Piso do Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, toda a dedicação e profissionalismo demonstrado pelo seu ente querido ao longo da sua doença.

Informa-se que será realizada a Missa de 7º Dia na próxima quinta-feira, dia 19 de maio, pelas 18h, na Igreja de São Miguel da Sê. Será ainda realizada no mesmo dia Missa em memória de seu pai, Francisco António Mendes.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas treze do livro de notas número trezentos e trinta-G deste mesmo Cartório, **NUNO FILIPE BARREIROS MARTINS TAVARES**, NIF 193 246 473, divorciado, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua Nuno Ferrari, n.º 8, 1.º andar C, Amadora, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico** composto por pastagem ou mato e terreno estéril, com a área de vinte mil duzentos e sessenta metros quadrados, sito em Fonte das Virtudes, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Rio e Paulo Alexandre Esteves Santana Crisóstomo Camilo e do sul, do nascente e do poente com Rio, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome do Estado Português, sob o artigo 84, secção BV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e cinquenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, onze de Maio de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e uma do livro de notas número trezentos e trinta-G deste mesmo Cartório, **SÉRGIO PAULO GONÇALVES MORGADO**, NIF 220 349 215, casado com Susana da Luz Ribeiro Borrego Morgado, NIF 219 252 653, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Pinhel, residente na Rua Cimo do Monte, n.º 70, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense - granitos, com a área de trinta e seis mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Abumbra, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Paulo Francisco Santos Mateus, do sul com herdeiros de Albertina Martins e herdeiros de José Pires Filipe e caminho, do nascente com "Eucaliptusland Lda" e herdeiros de José Manuel Mendes Jorge do poente com "Eucaliptusland Lda", omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Pires, sob o artigo 9, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte cinco euros e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Maio de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

## Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	9		.	7	2				8
2		6	.	5			.		1
3			.		1		2	5	9
4			9	3		2			
5	6	2	4		8				
6	5		3						
7			2		7	5	4		
8			5			9	6		1
9	7	4	.			8			

**OBJETIVO:** Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9.

**DICAS:** Depois do 6 em C9, faltam apenas o 1, o 7 e o 8, na coluna C. E3 e H2 determinam o 1 na linha 1 do sector superior esquerdo: C1. O 7 em D1 determina o 7 na linha 2 do sector superior direito e na linha 3 do sector superior esquerdo: C3. Resta C2 para o 8.

### Solução

9	2	6	8	3	1	9	4	7	5
1	7	9	6	4	2	5	8	3	1
3	8	4	5	1	9	2	6	1	7
2	6	8	7	9	4	3	1	5	9
1	3	5	1	8	6	4	2	9	7
9	4	1	2	5	3	6	7	8	1
6	5	2	9	1	8	7	3	4	2
4	1	2	3	6	5	8	9	2	7
8	9	3	4	2	7	1	5	6	3

### CAVALHEIRO

SENHOR, divorciado, reformado, 65 anos a viver sozinho, com casa própria, sem encargos de ninguém e sem filhos, deseja encontrar SENHORA, com idade a partir dos 50 até aos 65 anos, para um relacionamento sério e vida a dois. Escrever para: António Domingos, Travessa das Moitinhas, n.º 8, 6200-684 Teixoso.

### VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5



### Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

#### Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 2

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco

Telef: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1742 de 18/05/2022

Referência: 34536869 Acompanhamento de Maior 776/22.4T8CTB

Requerente: Ministério Público

Requerido: Bernardino dos Santos Roque

Data: 06-05-2022

### ANÚNCIO

**FAZ-SE SABER** que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior em que é requerido **Bernardino dos Santos Roque**, filho de Januário Roque e de Maria dos Santos Rodrigues Ribeiro, nascido em 02-05-1962, na freguesia de Sarzedas (Castelo Branco), residente na Rua do Largo, S/n, Siveira dos Figos - Sarzedas, 6000-712 Castelo Branco, com vista à determinação de medidas adequadas. (Documento eletrónico elaborado pela Oficial de Justiça Ana Maria M. V. R. Barroqueiro)

A Juiz de Direito,  
Dra Eduarda Carvalho

(em regime de substituição legal do Juízo 2 do Juízo Local Cível de Castelo Branco)

## Cinema - 19 a 25 de maio

**SALA 1 - TOP GUN: MAVERICK - PRÉ-ESTREIA NACIONAL | TER**

- 21:30h | Qua - 14:00h - 18:30h - 21:30h

**DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA - M/12 |**

Qui a Seg: 13:45h - 16:20h - 19:00h - 21:40h | Ter: 13:45h - 16:20h

- 19:00h

**SONIC 2: O FILME (VP) - M/6 | Dom: 11:00h**

**SALA 2 - AINBO: ESPÍRITO DA AMAZÓNIA (VP) - ESTREIA**

NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:10h

- 14:10h - 16:40h

**AMEMÓRIA DE UM ASSASSINO - ESTREIA NACIONAL - M/14 |**

Todos os dias: 19:10h - 21:40h

**SALA 3 - DOUTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA**

- M/12 | Ter: 21:40h | Qua: 13:45h - 16:20h - 19:00h - 21:40h

**AMEMÓRIA DE UM ASSASSINO - ESTREIA NACIONAL - M/14 |**

Qui a Ter: 14:00h

**DOWNTON ABBEY: UMA NOVA ERA - M/12 | Qui a Ter: 19:10h |**

Qui a Seg: 21:40h

**CRIME EM HOLLYWOOD - M/14 | Qui a Ter: 16:30h**

**OS MAUZÕES (VP) - M/6 | Dom: 11:10h**

## VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira

**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**

**Cinebox**  
C I N E M A S

QUINTA max. 32 | min. 14  
céu pouco nublado

SEXTA max. 33 | min. 18  
céu pouco nublado

SÁBADO max. 36 | min. 18  
céu pouco nublado

DOMINGO max. 33 | min. 17  
céu pouco nublado



Gazeta do Interior  
18 de maio de 2022

NOS DOIS ÚLTIMOS FINS DE SEMANA DE MAIO

# Cernache do Bonjardim estreia Festival Gastronómico Peixe do Rio

Cernache do Bonjardim, no Concelho da Sertã, acolhe nos fins de semana de 20 a 22 e de 27 a 29 de maio, a primeira edição do Festival Gastronómico Peixe do Rio. Promovida pela Câmara da Sertã e pela União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, a iniciativa decorrerá em 10 restaurantes aderentes, localizados na União de Freguesias, que terão nas suas ementas diversas iguarias que apresentam o peixe do rio como principal ingrediente.

O Festival é apresentado esta quarta-feira, 18 de maio, às 17h30, na sede da União de Freguesias, contando com as intervenções do presidente da Câmara da Sertã, Carlos Alberto de Miranda, do presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, Maria João Ribeiro, e as apresentações das iguarias de peixe dos restaurantes aderentes que são o Bonjardim Boutique Restaurante, Casa Velha e Sr. Cozinheiro, Cimo da Vila, Clube Náutico do Zêzere, Greilha 3, Lampião, Mosi, Pecados,

Rotunda e Tasco da Célia.

Carlos Alberto de Miranda adianta que o Festival é uma forma de “dinamizar a economia local, especificamente a restauração e valorizar os recursos locais, reconhecendo que os produtos endógenos constituem uma mais-valia.” O objetivo, refere o autarca, “é que, após o Festival, alguns restaurantes mantenham os pratos de peixe do rio nas suas ementas, transformando Cernache do Bonjardim num destino gastronómico de excelên-

cia em matéria de peixe do rio”.

Recorde-se que o Concelho da Sertã é banhado a Oeste pelo Rio Zêzere.

O Festival inclui também o sorteio de prémios, sendo que por cada refeição de peixe do rio é atribuído ao cliente um cupão de participação, que deverá ser preenchido e colocado na tómbola do concurso. Através de sorteio serão depois atribuídos diversos prémios, como refeições nos restaurantes aderentes do Festival e no Festival de Gastronomia do Maranhão, experiên-

cias de *wakeboard* no Cable Park do Trízio, desconto no *pack* estadia e experiência Casa Velha + Sr. Cozinheiro, visita guiada, pinturas faciais e Cartuchinhos de Amêndoa de Cernache do Bonjardim.

Para além da dinamização da restauração local, o Festival apresenta também uma programação que vai ao encontro de todos os públicos, desde a animação musical, passando pelo desporto, valorização dos produtos endógenos e defesa do ambiente.



## Jazz sobe ao palco da Casa da Cultura da Sertã

A Câmara da Sertã e a Orquestra de Jazz da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra apresentam, no próximo sábado, dia 21 de maio, a partir das 21h30, na Casa da Cultura da Sertã, um concerto de jazz. Em palco estarão os alunos do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz, elementos da Sociedade Filarmónica Aurora Pedrogueense e o cantor norte-americano Chuck Wansley.

Com direção artística de Rui Inácio, *Pontes Artísticas - Uma viagem de descoberta do Jazz* apresentará temas de Johny Richards, Cole Porter,

Dizzy Gillespie & Chano Pozo, entre muitos outros. A entrada é gratuita mediante apresentação de bilhete que poderá ser levantado antecipadamente na Casa da Cultura da Sertã.

Resultante da parceria entre a Câmara da Sertã e a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, o concerto tem como finalidade estreitar laços entre os alunos da escola e os músicos das filarmónicas do Concelho, promovendo a sua capacitação através da introdução de recursos técnicos e estilísticos centrados na linguagem idiomática jazzística.

## Fôlego projeta vídeos nas fachadas de Oleiros

O Largo da Igreja do Espírito Santo, em Oleiros, acolhe, na próxima sexta-feira, 20 de maio, um espetáculo de *video-mapping* em movimento, concebido a partir da projeção de vídeo em objetos ou superfícies.

Intitulado *Tatuagens são Vozes que se conseguem ver para sempre*, o espetáculo consiste num percurso de *video-mapping* itinerante, ao longo do qual são projetadas imagens nas paredes da vila.

O espetáculo está integrado no *Fôlego*, um programa de intervenção artística movido pelo combate às alterações climáticas do qual Oleiros é parceiro com

mais quatro concelhos.

O projeto de *video-mapping* em Movimento, criado pela Atelier ? By Nuno Paulino TNR Studios, partiu de uma conversa acesa sobre as impressões das pessoas face às alterações climáticas, problemáticas locais e as próprias narrativas.

Recorde-se, também, que *Fôlego* foi apresentado publicamente em Oleiros em novembro do ano passado e vai proporcionar mais eventos em Oleiros, até final do ano, cruzando diferentes áreas artísticas, como as artes plásticas, dança, fotografia, música, novo circo, novos *media* e teatro.

## Museu do Fundão dedica caderno a António Guterres

A Câmara do Fundão, através do Museu Municipal, no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus, que é assinalado esta quarta-feira, 18 de maio, e que este ano é subordinado ao tema *O Poder dos Museus*, preparou um conjunto de atividades que reforçam a ligação entre o Museu e a comunidade.

A exposição *O Museu Visto pelas Crianças*, que resulta dos trabalhos realizados pelos alunos de 4.º ano do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto e do Agrupamento de Escolas do Fundão, destaca a importância do Museu na constituição de memórias culturais nas futuras gerações, herdeiras do património cultural do território.



A ação será dinamizada com a *Oficina de Mosaico Romano* onde as crianças irão recriar um painel inspirado numa das expressões artísticas mais conhecidas desta civilização, com presença no arqueossítio romano do Ervedal, em Castelo Novo, que se encontra em processo de

classificação.

No Salão Nobre da Câmara, a partir das 10 horas, o político Carlos Serrano e Pedro Salvado, diretor do Museu Arqueológico, apresentam o caderno didático *Casa das Memórias António Guterres*. É o quarto volume da coleção *Pe-*

*quena Biblioteca das Memórias* dedicada à comunidade escolar e que propõe uma visita a algumas unidades museológicas incluídas na rede Casas e Lugares do Sentir. Com ilustrações de Teresa Domingues, o caderno tem textos da vereadora da Educação, Alcina Cerdeira, André Mota Veiga, Moana Soto e Rita Guterres.

A partir das 11 horas realiza-se o encerramento do projeto *Memórias da Travessia*, que foi Prémio Ibermuseus-Educação 2020, atribuído ao Museu do Fundão.

Durante o dia, as visitas serão gratuitas e guiadas, com ênfase no mote *Onde estão os poderes na exposição arqueológica do Museu?*

## Mercado do Xisto regressa à Praia Fluvial de Cambas

A zona arborizada da Praia Fluvial de Cambas, no Concelho de Oleiros, recebe, entre as 10 horas do próximo sábado, 21 de maio, e as duas horas do próximo domingo, 22 de maio, o Mercado do Xisto, que passará a realizar-se sempre naquele local, no terceiro sábado de cada mês, até ao final do verão.

Na área do artesanato, o setor que preenche este evento, vão reunir-se no mesmo espaço artesãos de Oleiros, do resto do País e alguns internacionais, procurando a divulgação e promoção do que de melhor se produz a nível local e internacional. Os expositores vão vender artigos em segunda mão, *vintage*, anti-

guidades, cestas de legumes, produtos regionais ou produtos de beleza. O programa integra ainda vários momentos de animação, um *show* noturno e circo especial.

Segundo Louis Robert, artesão francês residente no Concelho de Oleiros e um dos organizadores do evento “vai existir um espaço performativo aberto a todos os artistas, com espetáculo de magia, música, entre outros”. Os mais pequenos terão também um espaço para brincadeiras, com jogos, contadores de histórias, serviço de refresco e artesanato natural.

No recinto existirá ainda restauração.